

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA  
INSTITUTO DE ARTES E DESIGN  
BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL

**“DARE THE NIGHT-INOUTSIDE”:** RELATÓRIO DE PRODUÇÃO

Roteiro e direção

Mariana Campello Vieira

Juiz de Fora

2022

MARIANA CAMPELLO VIEIRA

**“DARE THE NIGHT-INOUTSIDE”:** RELATÓRIO DE PRODUÇÃO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Bacharelado em Cinema e Audiovisual  
da Universidade Federal de Juiz de Fora como  
requisito à obtenção do título de Bacharel em Cinema  
e Audiovisual

Orientador: Prof. Dr. Christian Hugo Pelegrini

Juiz de Fora

2022

Campello Vieira, Mariana.

Dare the night - Inoutside: Relatório de Produção / Mariana  
Campello Vieira. -- 2022.

70 p. : il.

Orientador: Christian Hugo Pelegrini

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) - Universidade  
Federal de Juiz de Fora, Instituto de Artes e Design, 2022.

1. Videoclipe. 2. Direção. 3. Gravação. 4. Processo criativo. 5.  
Roteiro. I. Pelegrini, Christian Hugo, orient. II. Título.



## **ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DO BACHARELADO EM CINEMA E AUDIOVISUAL**

Aos 18 dias do mês de fevereiro do ano de 2022, às 14 horas, em plataforma remota Google Meeting, ocorreu a Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), requisito da disciplina ART314 - TCC, apresentada pelo(a) aluno (a) Mariana Campello Vieira, matrícula 201566034B, tendo como título *Dare the night – Inoutside*: Relatório de produção.

Constituíram a Banca Examinadora os Professores (as):

Christian Hugo Pelegrini, doutor, UFJF, Professora Marília Xavier de Lima, doutora, UAM, examinadora e Professor Luís Alberto Rocha Melo, doutor, UFJF, examinador Após a apresentação e as observações dos membros da banca avaliadora, definiu-se que o trabalho foi considerado (X ) APROVADO ( ) REPROVADO. Eu, Christian Hugo Pelegrini, Professor – Orientador, lavrei a presente ata que segue assinada por mim e pelos demais membros da Banca Examinadora, comprometendo-me em informar a nota do aluno no SIGA UFJF o mais breve possível.

Nota: 100 (cem)

CHRISTIAN HUGO PELEGRINI – ORIENTADOR

MARÍLIA XAVIER DE LIMA – EXAMINADORA

LUIS ALBERTO ROCHA MELO – EXAMINADOR

À minha vó Ana

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha mãe, Soraya, por me alimentar de referências, por me ensinar a amar e valorizar a arte e todas as formas de aprendizado, por instigar minha curiosidade e me apoiar e por todo o carinho que foi tão essencial para que eu chegasse até aqui. Ao meu pai Márcio, por sempre me incentivar a valorizar meus estudos, a ser minha melhor versão e por sempre cobrar meus resultados. À minha irmã Lara, pelo companheirismo e incentivo a ser a artista que sou, por escrever e me ceder os versos que serviram de base para este trabalho além de tantos outros frutos da sua criatividade, por ser um grande exemplo, por acreditar em mim e por me ajudar tanto. Ao meu irmão Matheus, por todas as discussões engrandecedoras e por compartilhar comigo o apreço pelas artes. Obrigada por terem estado sempre perto apesar da distância e por fazerem parte dessa história.

Agradeço a minha avó Ana, grande artista, que se foi para longe durante a produção deste trabalho, mas que nunca sairá de perto do meu coração, das minhas histórias e da minha arte. Obrigada por ter sido nada menos que a melhor pessoa que conseguia ser, pelo carinho infinito, puxões de orelha e brincadeiras, pelo exemplo, ensinamentos e por acreditar em mim até o fim. Sou grata pelo privilégio de ter sido sua neta, ter sido sempre tão acolhida e por ter recebido tanto o seu amor, saiba que foi essencial para eu chegar até aqui. Você fará falta até o dia que nos encontrarmos novamente. Obrigada por ter sido e ainda ser inspiração e força motriz para que eu nunca desista dos meus sonhos e acredite em mim como você fez. A você, vó, que tanto gostava de filmes, te dedico este. Que você possa ver daí todas as minhas conquistas, e como contribuiu para todas elas. Obrigada eternamente.

A minha vó Marly, por apoiar e celebrar todas as minhas vitórias, por todas as palavras de carinho e ensinamentos. Agradeço também à minha madrinha Flávia, pelo amor e acolhimento e por me ensinar a ver a vida de um jeito mais leve.

Aos meus amigos e amores, todos que acreditaram e acompanharam meus passos nessa jornada acadêmica. Cada um de vocês personificou um papel de extrema importância para que eu nunca desistisse, e para que o caminho fosse mais leve.

À minha estimada equipe, formada por amigos e colegas, por comprarem minhas ideias e confiarem em mim para conduzir seus trabalhos, obrigada pela dedicação e paciência. Sem vocês este trabalho não existiria, tampouco o orgulho que sinto de todos nós.

Aos meus professores do Bacharelado em Cinema e Audiovisual, em especial meu orientador Christian Pelegrini por me auxiliar na construção deste projeto, pela paciência e por compartilhar comigo seu conhecimento. Agradeço também em especial à professora Marília Xavier, pelas aulas impecáveis, por acreditar e incentivar esse projeto, pela troca, apoio e por aceitar fazer parte da minha banca examinadora, assim como o professor Luís Alberto, obrigada pelas oportunidades, pelo conhecimento e por nunca nos deixar sem o entusiasmo necessário para fazer filmes.

À Universidade Federal de Juiz de Fora pela minha formação acadêmica, pública e de qualidade. Pelas oportunidades, vivências e ensinamentos dentro e fora da sala de aula. Agradeço ao Instituto de Artes e Design por ter me acolhido durante tantos anos e ter sido palco de tamanha parte da minha vida sempre me ensinando sempre tanto.

À cidade de Juiz de Fora, por ter se tornado minha casa ter me dado a oportunidade de me conhecer e viver tanto.

Agradeço a todos que, de alguma forma, contribuíram para minha jornada e fizeram esses anos serem tão especiais, por terem me ajudado a me tornar quem sou como pessoa, artista e profissional.

A única forma de me livrar de meus medos é fazer filmes sobre eles.

Alfred Hitchcock



## **Resumo**

Este documento se trata de um relatório sobre a produção de *Dare the night*, um videoclipe musical para a canção de mesmo nome da banda *Inoutside*, cujo roteiro narra o eu-lírico da canção, vivido pela protagonista da obra, buscando nas efemeridades de uma noite preencher um vazio dentro de si, evitando a todo custo o contato com o próprio consciente, ainda que se aproxime mais dele a cada frustração que a história mostra. Este trabalho relata detalhadamente o processo e as etapas de produção completos deste clipe, desde a concepção, toda a preparação contida na pré-produção até a gravação em si e toda a pós-produção.

**Palavras-chave:** videoclipe; música; gravação; processo criativo; roteiro; direção; banda.

## **Abstract**

This document is a report about the production of *Dare the night*, a music video clip of the same-titled song by the band *Inoutside*, whose scrip narrates the song's lyrical self, lived by the piece's main character, searching amongst the ephemeral experiences of the night, something to fill a void inside herself, and avoiding at all costs a deeper connection with her own mind, even though she approaches it more with every frustration the night brings in the story. This work reports in detail the complete process to this video's production, from the first ideas, all the preparation on the pre-production, until the actual recording and the post production.

**Key-words:** Video clip; music; recording; creative process; script; directing; band.

## Sumário

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>10</b>
<b>2. PROCESSO DE CRIAÇÃO</b> .....	<b>12</b>
2.1 ORIENTAÇÃO .....	12
2.2 ESTÉTICA E REFERÊNCIAS .....	13
<b>3. ROTEIRO</b> .....	<b>16</b>
3.1 O SÍMBOLO NA NARRATIVA .....	16
3.2 VERSÕES DO ROTEIRO .....	18
<b>4. PRÉ-PRODUÇÃO</b> .....	<b>19</b>
4.1 PROTOCOLOS E MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA .....	21
<b>5. GRAVAÇÃO</b> .....	<b>23</b>
<b>6. PÓS-PRODUÇÃO</b> .....	<b>26</b>
<b>7. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>28</b>
<b>8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	<b>29</b>
<b>9. REFERÊNCIAS AUDIOVISUAIS</b> .....	<b>30</b>
<b>10. ANEXOS</b> .....	<b>31</b>
10.1. LETRA ORIGINAL DA CANÇÃO EM INGLÊS.....	31
10.2. TRADUÇÃO DA LETRA ORIGINAL .....	32
10.3. EQUIPE.....	33
10.4. ROTEIRO FINAL.....	34
10.5. PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA.....	37
10.6. TERMO DE RESPONSABILIDADE.....	39
10.7. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM.....	40
10.8. TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DE LOCAÇÃO.....	41
10.9. CRONOGRAMA DE FILMAGEM DO DIA.....	42

10.10. PRANCHA DE ARTE.....	44
10.11. PRANCHAS DE FIGURINO.....	55
10.12 PRANCHAS DE MAQUIAGEM.....	58
10.13 GASTOS .....	68
10.14 EQUIPAMENTOS .....	69

## 1. INTRODUÇÃO

A letra da canção *Dare the night*, que dá vida ao videoclipe sobre o qual este relatório se debruça, foi escrita em meados de 2015, quando sua autora, minha irmã Lara, ainda assumia os vocais da banda que hoje comando, e que dá vida à canção e ao clipe: Inoutside. Em seus versos trata do conflito interno de um eu-lírico que tem dificuldade em se relacionar amorosamente, e busca nas futilidades da noite e na efemeridade de relações superficiais uma solução e preenchimento de um vazio em si própria. Este foi o ponto de partida para a concepção do que viria a se tornar o videoclipe da canção. A música foi resgatada e finalizada somente em 2020, por uma nova formação da banda intérprete, liderada e vocalizada por mim. A partir das estrofes que já completavam 5 anos de existência, trouxe minha própria interpretação e comecei a personalizar uma narrativa que pudesse contar a história e o conflito do eu-lírico da canção. Foi então que, sem uma intenção primária, comecei a escrever o primeiro roteiro, que apesar de ter sofrido muitas alterações até o produto final, serviu de base sólida para o videoclipe que agora apresento.

O videoclipe trata de maneira quase literal a letra da canção, por meio de uma narrativa que se passa em uma só noite repleta de relações e experiências efêmeras e pouco significativas para nossa protagonista. A medida que as horas passam na noite diegética da personagem que vive o eu-lírico da música, ela busca mais distrações que a permitam evitar um auto confronto, ainda que esteja cada vez mais próxima do mesmo. Em tradução literal do refrão, a música diz “*Hoje desafio a noite a me amar e me abraçar forte*”, como quem busca nas futilidades que vive, o que nunca encontrou em si mesma ou em qualquer relação próxima, e é exatamente isso que busquei ilustrar por meio de cada cena que escrevi para o videoclipe intitulado *Dare the night – Inoutside*.

Além da narrativa que expressa visualmente o que queremos dizer na letra cantada, o videoclipe foi pensado desde sua primeira concepção, como forma de apresentação da identidade artística da banda que interpreta, que faz a estreia da nova formação nas produções audiovisuais para a mídia por meio deste filme. Logo, cada escolha estética e artística ao longo da execução do trabalho, esteve acompanhada de um ideal de estilo do grupo que apresenta a canção. Portanto, coube a mim trazer, desde a ideia e composição do roteiro até a direção e produção no set, a identidade do conjunto de forma mais verdadeira possível, sem perder o significado da poesia que dá base à faixa. Este foi um dos principais desafios com os quais me deparei desde o início.

Apresento então, nas próximas páginas, um relatório detalhado do processo de produção desta obra audiovisual, da concepção à pós-produção e finalização. Os desafios e adaptações que precisaram ser feitas ao longo do percurso, e como pude colocar em prática o que aprendi em sala de aula durante toda a graduação.

## 2. PROCESSO DE CRIAÇÃO

Partindo do princípio de que o trabalho nasceu de uma obra previamente concebida (a canção) couberam a mim os desafios citados na introdução. Em primeira ideia, não tinha a ambição de escrever o roteiro do videoclipe, mas à medida que terminávamos o processo de gravação da música, ficou claro que a visão que eu estava construindo era pessoal demais para que essa função fosse terceirizada. Então aceitei o desafio e comecei os primeiros rascunhos de um possível roteiro em 2020. Meu objetivo inicial era apresentar este projeto finalizado no máximo no primeiro semestre de 2021, entretanto, diante do alastramento da pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2), adiei a produção para que ainda pudesse executá-la, contudo com mais segurança e vacina para todos os envolvidos no processo. Isto, por si só, deu tempo para que o roteiro sofresse muitas alterações e se aproximasse ainda mais da identidade que, como banda, estávamos construindo. Visto que se trata do meu primeiro trabalho de roteiro para videoclipe, a construção foi demorada e congelada diversas vezes por bloqueios criativos e falta de autoconfiança, especialmente. Entretanto, encontrei a solução no consumo constante de vídeos de estilos musicais semelhantes e curtas-metragens, além das aulas, em especial da disciplina de direção, e apoio dos colegas de classe que viriam a fazer parte da equipe. Dessa forma começou a nascer de fato o roteiro de *Dare the night*.

### 2.1. ORIENTAÇÃO

Durante o processo de concepção das primeiras ideias fui orientada por minha primeira orientadora designada, a professora Marília Xavier, que me auxiliou principalmente no processo de busca por referências que se alinhassem com minhas primeiras concepções. Este processo de orientação inicial por si só já foi essencial para que eu pudesse organizar da melhor forma o projeto e tivesse confiança nas minhas decisões ao longo do processo. Esta orientação, entretanto, teve que ser interrompida com o fim do vínculo da professora Marília com a Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Dessa forma, minha orientação foi passada para as mãos do professor Dr. Christian Hugo Pelegrini, que passou a me orientar até a finalização do processo. As orientações ocorreram periodicamente e sempre que haviam dúvidas importantes por meio de reuniões virtuais e uma constante troca de e-mails com o orientador, onde fui apresentada a referenciais teóricos e audiovisuais importantes, e sendo crucial para que a produção não fosse paralisada por quaisquer dúvidas técnicas ou institucionais, que eram atendidas de prontidão pelo professor Christian, o que me ajudou para que eu não cometesse erros importantes que viessem a atrasar ou impedir a execução integral da trabalho, e dessa

forma conseguirmos nos ater ao prazo proposto para as finalizações sem maiores intercorrências e viver o processo de produção deste videoclipe com clareza de ações e o máximo de aproveitamento.

## 2.2 ESTÉTICA E REFERÊNCIAS

Com a ajuda dos meus orientadores, busquei em minhas ideias iniciais e referências trazer uma estética do punk rock, de vestimentas dos anos 80, luzes neon em contraste com ambientes penumbrosos, adaptando tudo isso para um cenário atual alternativo. Posso dizer que a principal inspiração e referência para o projeto foi proveniente da estética dos integrantes e dos videoclipes da banda *Royal Blood*, ainda que eu tenha bebido de muitas outras fontes como irei citar aqui. Para a luz e fotografia algumas outras referências diretas foram o videoclipe da música *transparent soul* da cantora Willow em parceria com o baterista Travis Barker e da banda *Maneskin* no clipe da canção *I wanna be your slave*, além da obra audiovisual *Popular Monster* do conjunto *Falling in reverse*. Para os figurinos busquei me inspirar em ícones do punk e rock clássico como Joan Jett e *Ramones*, mesclando com o que de mais atual traziam outros artistas como Halsey, Miley Cyrus e *Paramore*. Logo, já tendo em mente uma base do que queria da estética que queria seguir em cada parte do produto final, passei a contatar os colegas de curso dos quais admirava os trabalhos, para que começássemos a formar as equipes para a produção prática do projeto que se preparava para nascer. Pouco a pouco, durante alguns meses no final de 2020 e início de 2021, a equipe foi se formando, e todos foram acompanhando o processo de escrita, e as referências de estilo que eu buscava apresentar para que todas as equipes, desde arte, fotografia até maquiagem e luz pudessem estar sincronizadas num mesmo objetivo estético desde o princípio. Deixei ainda um espaço, dentro daquilo que imaginei a princípio, para que cada membro da equipe pudesse contribuir com sua bagagem de experiência, criatividade e referencial para a concepção do projeto, sendo o desafio desta parte saber o limite para que não fugíssemos do objetivo inicial da banda e da canção. Rapidamente, juntos, chegamos a um consenso do caminho que iríamos seguir. Abaixo, algumas das referências visuais gerais que foram apresentadas às equipes para exemplificar minhas intenções no projeto: gerais, de luz/fotografia e figurino, respectivamente, segundo os exemplos citados no início deste parágrafo.

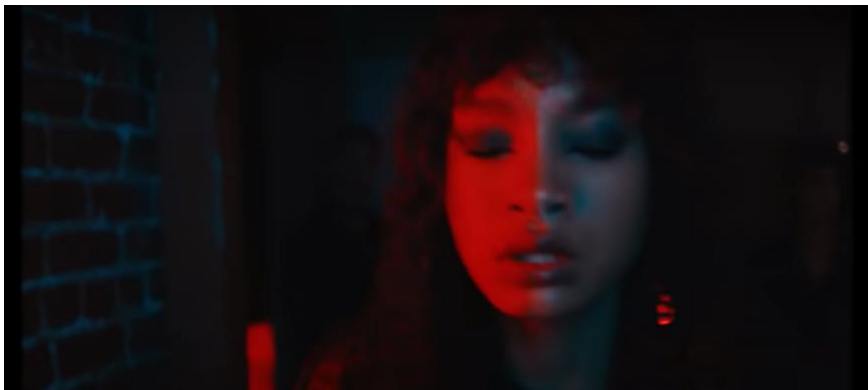
1 *Take do clipe de Royal blood – How did we get so dark?*



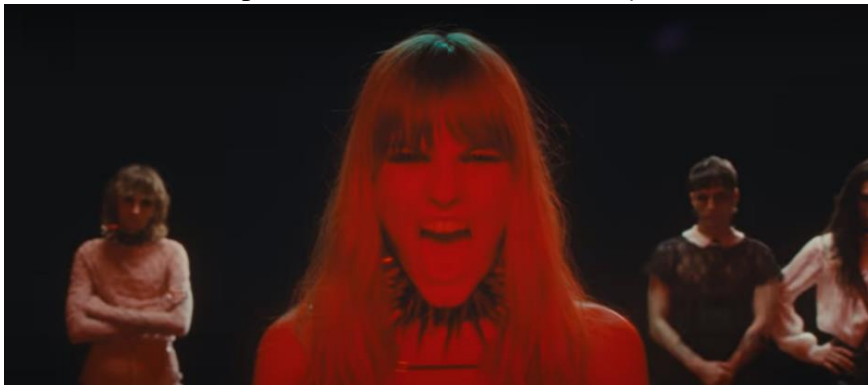
2 *Take do clipe de Royal Blood – Trouble coming*



3 *Take do clipe de Willow ft. Travis Barker - transparentsoul*

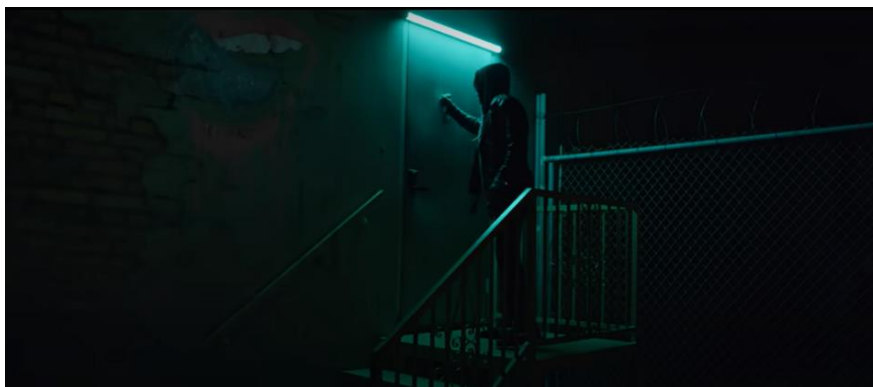


4 *Take do clipe de Maneskin – I wanna be your slave*





5 *Take* do clipe de *Falling in Reverse* – *Popular Monster*



6 *Take* do clipe de *Nightmare*- Halsey



É importante ressaltar, ainda, que dentro deste mundo do rock alternativo que buscávamos trazer na noite da personagem que peregrina de bar em bar, festa em festa, o videoclipe carrega a temática LGBTQIA+, mais especificamente lésbica, que além de se tratar de algo pessoal, estabelece profunda relação com a identidade da banda como um todo, visto que é composta por três mulheres que se relacionam com mulheres e fazem de suas experiências temas recorrentes das canções e posicionamentos públicos, além de ser o principal público alvo do conjunto. Isso contribuiu de forma ativa para que a produção tivesse um caráter mais pessoal, aproximando o espectador das artistas e também para que toda a execução do trabalho tivesse um tom o mais verdadeiro possível. Em suma, seria impossível não abraçar esta temática visto que é parte ativa da identidade e vivência das autoras da música e do roteiro, que assumo.

### 3. ROTEIRO

Enquanto apresentava às equipes minhas referências estéticas e pincelava o que imaginava do resultado final, ficava pronta a primeira versão do roteiro do videoclipe, cena por cena. A história se inicia por meio de um *plote* do final da noite da protagonista que, ao nascer do sol, se encontra totalmente sozinha, no cenário onde a banda viria a aparecer tocando a canção durante o resto do roteiro. Esta cena ocorre antes da música começar de fato. Há ainda, nesta parte, uma importância de significado que será resgatado ao final do videoclipe, desta vez em ordem cronológica, onde mostra-se o início desta cena inicial, que irei explicar à medida que exponho o roteiro. Em seguida temos uma tela preta, sem nenhuma informação visual, narrada pela frase extra-diegética: “não é assim que preenche esse vazio”, que, por si só, dá o tom do resto da narrativa, deixando claro que a obra não se trata de uma apologia ao comportamento fugidio e boêmio da protagonista, mas sim do impasse íntimo que a personagem vive e que justifica suas ações. Em seguida há o início da noite da personagem que dá vida ao eu-lírico da canção, que chega de moto em seu primeiro destino, e adentra o bar onde busca suas primeiras distrações da noite, acreditando que vai encontrar ali um significado maior para o vazio que sente. Se depara então com seu primeiro interesse, que rapidamente evolui para um beijo caloroso, que leva o espectador a crer, por alguns segundos, que aquela interação pode vir a evoluir para algo maior, entretanto, termina com a mesma rapidez que começa, e brevemente a protagonista parte para outra busca. Ao longo da narrativa, e cada vez mais *ébria*, a personagem se envolve, de forma clara e progressivamente mais superficial com outras pessoas, seguidas sempre de um momento de reflexão que por sua vez é seguido por mais uma tentativa de fuga do próprio consciente. Tentativas estas, que se mostram cada vez menos eficientes, visto que rapidamente vemos, por meio de suas expressões e momentos de solidão, que a protagonista cai em si, diversas vezes, buscando alguma consistência em suas experiências, e se decepcionando todas as vezes com a fluidez e efemeridade dos acontecimentos.

#### 3.1 O SÍMBOLO NA NARRATIVA

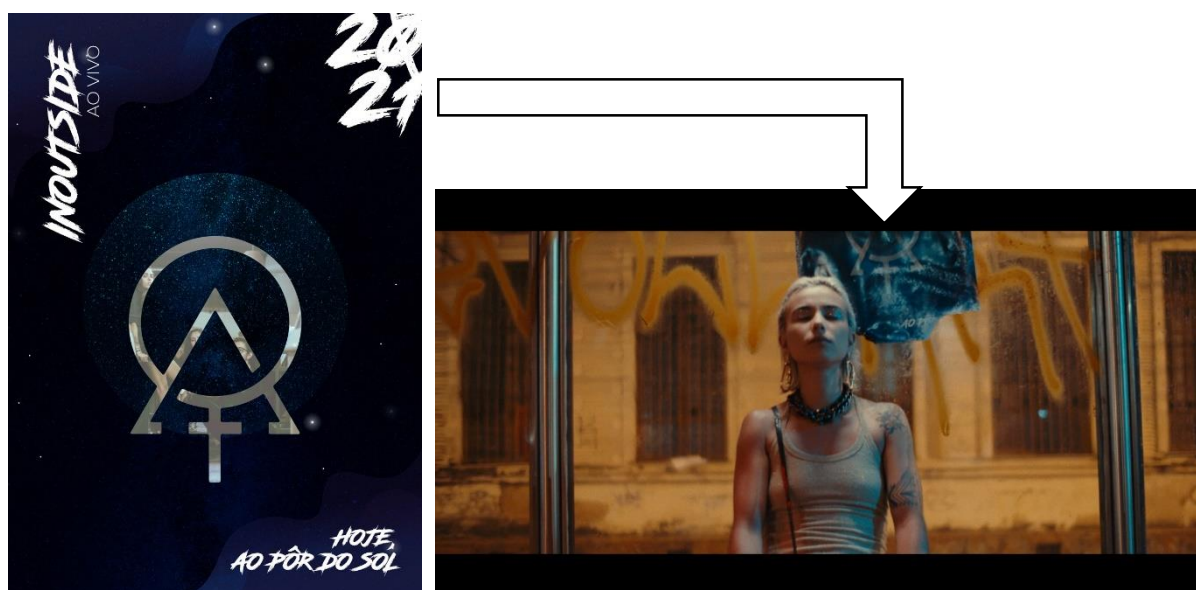
A consistência que a protagonista busca, e que está dentro de si própria, é representada no videoclipe pelo símbolo oficial da banda que narra musicalmente essa história, que aparece desde o início no cenário e objetos de cena, destacando-se uma vez a cada novo destino que a personagem se encontra, e presente de forma discreta, quase como um *easter-egg*, nos cenários onde ela passa. O símbolo causa estranhamento à nossa personagem, ainda que nas primeiras

vezes não preste a devida atenção ao seu aparecimento. Contudo, o símbolo chama cada vez mais sua atenção à medida que aparece, ao ponto de que, ao final, ébria, desacreditada e próxima ao desespero oriundo de suas frustradas tentativas de preencher um vazio com efemeridades, a protagonista da obra se vê seguindo obstinadamente pelas ruas da cidade a personificação do signo. Seu acosso chega ao fim quando se percebe sozinha em um lugar vazio, exatamente no fim da noite, quando o sol começa a aparecer, sendo então, desprovida de distrações e tentações, obrigada, finalmente, a lidar apenas consigo mesma, tendo aí uma oportunidade de encontrar aquilo que procurava. Por fim, cansada e ofegante, a personagem se acalma e contempla seu destino frente ao primeiro raio de sol, dando sentido à última frase da música, que traduzida diz: “volto me arrastando, procurando por luz. ” E respira fundo, como quem entendeu a lição ensinada naquele momento.

#### 7 Símbolo da banda em questão.



#### 8 Exemplo de aparição do símbolo da banda em cena (*easter-egg*).



### 3.2 VERSÕES DO ROTEIRO

A primeira versão claramente se tratava de um roteiro idealizado, partindo de alguém com poucos conhecimentos técnicos e financeiros, que nunca tinha liderado uma produção audiovisual. Logo se tornou óbvio algumas alterações a serem feitas. A medida que dialogava com a equipe, adaptava alguma parte do roteiro para que se encaixasse em algo mais tangível diante dos recursos que tínhamos ao nosso alcance.

A segunda e terceira versões, portanto, traziam algumas poucas alterações mais drásticas de ideias que não poderíamos realizar com um baixo orçamento, como cenas aéreas e locações caras, mas a ideia essencial foi mantida sem maiores dificuldades. A equipe ainda crescia, com mais voluntários a cada dia para engrandecer e lapidar o projeto. Em seguida, se tornou claro que o formato clássico hollywoodiano do roteiro que eu havia apresentado nessas primeiras versões não supria as necessidades de visualização de grande parte da equipe, que exigia algo mais detalhado. Visto que se trata de um projeto quase inteiramente literal, houve a necessidade de que a narrativa acompanhasse o tempo da música onde está sendo dito o que aquela cena significa. Antes da primeira decupagem então, apresentei a quarta e última versão do roteiro, reformulada em um novo formato, de duas colunas, onde há, em uma, o trecho da letra da música e em outra a descrição da cena que aconteceria durante aquela parte. Importante destacar que tudo isso foi feito partindo de uma visão da montagem final, que segue a linha narrativa, e não da execução no set, que seria organizada a posteriori.

#### 4. PRÉ-PRODUÇÃO

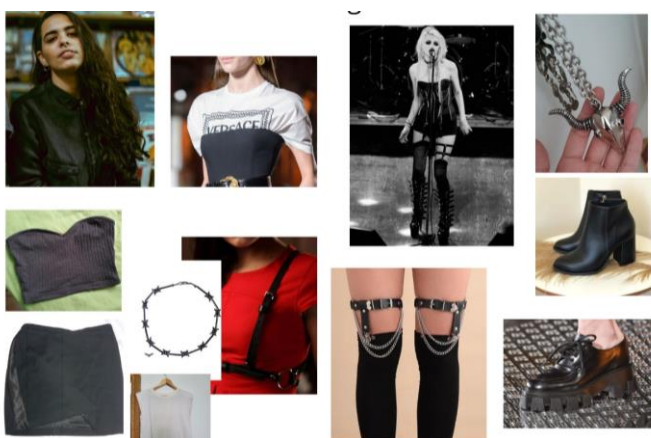
Em seguida à finalização do roteiro em duas colunas, o processo de pré-produção começou a partir de reuniões com cada equipe para elucidação de quaisquer dúvidas e surgimento de novas ideias para o enriquecimento do projeto, além de tornar executáveis todas as ideias contidas no roteiro. Junto com a equipe de fotografia e de produção, que traziam luz às questões técnicas, financeiras e logísticas, comecei a decupar as cenas detalhadamente, pensando em todos os equipamentos e locações que poderíamos utilizar para cada plano. Por se tratar de uma produção universitária, todos na equipe eram estudantes voluntários e em sua maioria eram também graduandos ou recém-formados no curso de Cinema e Audiovisual ou outros cursos da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Foi também essencial nos utilizarmos dos equipamentos disponíveis no estúdio Almeida Fleming, pertencente à UFJF, pois somente assim poderíamos executar o projeto com a qualidade desejada, visto que não tínhamos um orçamento, e também lidar de fato com equipamentos profissionais, tornando a gravação como um todo uma experiência importantíssima para preparar todos os envolvidos para o mercado de trabalho. É válido ressaltar que todos os gastos referentes ao período de preparação e gravação do videoclipe estiveram sob minha responsabilidade pessoal, com apoio da minha família. Por mais essa razão foi necessária uma atenção constante para minimiza-los e organiza-los da forma mais clara possível.

Ao terminar as decupagens e as várias reuniões com cada equipe, setorizando as tarefas da melhor forma possível para que não houvesse sobrecarga de trabalho sobre nenhum membro do projeto e pudéssemos todos fazer o melhor trabalho possível, cada um assumiu suas devidas funções, cabendo a mim apenas coordena-las e aprovar as decisões. Estavam formados os setores para que a produção pudesse acontecer. A equipe de produção formada pelas colegas Carolina e Thais e assistidas pela Larissa começou então a procura por locações, patrocínios e apoios, alimentação e figuração, organizando e procurando minimizar todos os possíveis gastos que teríamos além da organização de toda documentação necessária para o acontecimento da gravação, como termos de autorização de imagem, protocolos de biossegurança e tudo o que se tornasse necessário dentro desses parâmetros, sempre coordenando, também, qualquer necessidade de material ou documentação que outras equipes viessem a precisar.

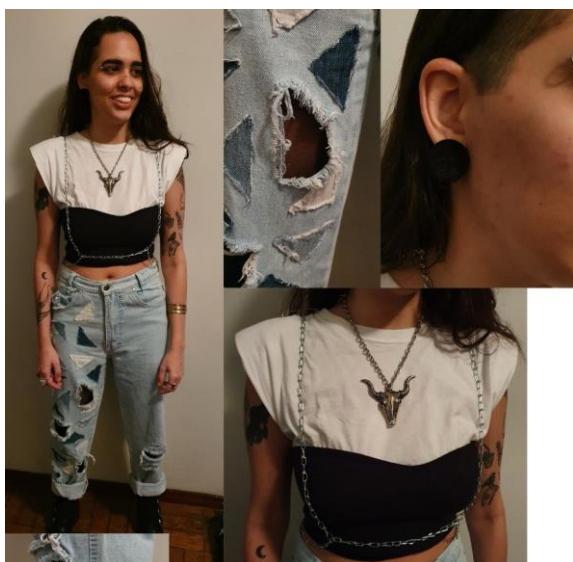
Enquanto isso a equipe de arte concebia cada cenário e procurava objetos de cena para decorar os planos e reforçar os significados que eu desejava passar por meio da obra. Todos os detalhes foram de extrema importância para que isso acontecesse, e cada decisão, mudança ou

ideia passavam pelo meu crivo para que a interpretação de cada um trouxesse um enriquecimento da cena, mas não fugissem da ideia principal, que estava sempre mais clara em minha mente devido não só à autoria do roteiro, mas também ao meu maior envolvimento em todos os aspectos do projeto. As equipes de maquiagem e figurino, coordenadas pela arte e com suas referências e ideias esclarecidas com todos, faziam seus testes em cada personagem, adaptando onde fosse necessário e conseguindo todo o material que precisariam para cada dia de gravação. Abaixo mostro alguns dos resultados que chegaram as equipes de figurino, e suas pranchas de apresentação iniciais.

### 9 Prancha inicial – figurino



### 10 Prancha final - Figurino



## 11 Maquiagem final - Protagonista



Ao mesmo tempo as equipes de fotografia e de iluminação decidiam os principais requisitos técnicos como câmera, lentes, equipamentos de luz e tudo que seria necessário para gravar de acordo com o roteiro e a decupagem. De longe esta foi a equipe com a qual mais precisei me reunir e adaptar minhas ideias iniciais, visto que era formada por profissionais experientes e com conhecimento técnico avançado de tudo que poderíamos ou não utilizar para obter os resultados necessários com o mínimo de custo possível. Não tínhamos disponível pela instituição tudo aquilo que precisaríamos no que tange ao maquinário, então logo buscou-se conseguir empréstimos e todos até mesmo cederam equipamentos pessoais para que o resultado fosse o melhor possível. A dedicação um bom diálogo entre as equipes foi matéria essencial para o resultado final que atingimos.

### 4.1.PROTOCOLOS E MEDIDAS DE BIOSSEGURANÇA

É importante ressaltar que, tendo em vista a situação pandêmica sob a qual já nos encontrávamos durante a preparação e as gravações, a equipe de produção dedicou um largo período para a pesquisa e aplicação de medidas para minimizar o risco a todos os presentes, como por exemplo: assinatura de todos os presentes de um termo de responsabilidade que garante a obediência das exigências sanitárias para participar do projeto, a exigência de comprovação da vacinação completa, testes laboratoriais para todos do elenco que precisariam ter contato físico nas cenas, máscaras KN95 diárias para cada membro da equipe de uso obrigatório em todos os momentos à parte das refeições, que seriam sempre realizadas em local aberto, limpeza frequente das mãos com álcool em gel 70% e das superfícies com os devidos

produtos exigidos, limite de pessoas por ambiente fechado entre outros protocolos de biossegurança de acordo com as normas nacionais e as impostas pela Organização Mundial de Saúde.

Por fim, quando todas as equipes estavam com seus materiais prontos e ideias adaptadas para cada uma das locações que foram confirmadas, e cientes das exigências de biossegurança que haveriam nos *sets*, as datas foram marcadas e as logísticas terminavam de serem organizadas pela equipe de produção. Juntamente com o assistente de direção e eu, formamos as ordens do dia e fechamos com um motorista para o transporte dos equipamentos nos horários corretos, tendo assim a certeza e tranquilidade de que estavam sempre sendo transportados com cuidado e de forma responsável, e dessa maneira pudemos evitar qualquer problema técnico grave que viesse a comprometer a gravação ou a integridade dos equipamentos pertencentes à UFJF. A organização por parte da equipe de produção para que tudo corresse conforme o planejado foi minuciosa e prudente, e ainda que alguns problemas fossem impossíveis de se prever, houve atenção a precauções para as mais diversas intercorrências que, conforme estudamos em sala de aula, sempre podem e costumam acontecer em um *set* de filmagem, em especial em locações e locais públicos durante vários dias, como foi o caso. Tínhamos em mãos alimentação e transporte para todos da equipe, contatos de figuração extra, que foi utilizada múltiplas vezes, além de alternativas para alterações climáticas e atrasos, que como veremos em breve neste texto foram de extrema importância. As gravações foram marcadas para ocorrerem nos dias 29 e 30 de novembro, 01 e 03 de dezembro de 2021, em 3 locações diferentes: na rua, no bar *La Cueva de Cervantes* e na casa de uma amiga.



## 5. GRAVAÇÕES

Pela complexidade e extensão do trabalho ao qual nos propúnhamos, posso dizer que as gravações ocorreram de maneira relativamente tranquila, ainda que muito tenha saído do que planejamos. Aprendemos na prática a resolver problemas que jamais poderíamos ter antecipado e pudemos perceber a importância de um bom planejamento, que tornou brandas muitas das intercorrências que, em outra situação, poderiam ter impedido a continuação do nosso trabalho. Em todos os dias contei com o trabalho do ator e designer formado pela UFJF Pablo Abritta, para preparar todo o elenco e figurantes por meio de exercícios e conversas, visto que se tratavam em sua totalidade de não-atores, que estavam todos realizando seus primeiros trabalhos frente às câmeras. Dessa forma foi possível dirigi-los de forma mais objetiva e prática ao longo de todo o processo.

Logo na primeira noite enfrentamos o cansaço físico e o calor decorrente da movimentação que precisamos fazer para encontrar os melhores pontos para gravar os planos na rua, principalmente porque não podíamos controlar fatores como iluminação, placas, carros e pessoas, e precisamos nos mover muito e ainda estar muito atentos à continuidade dos planos, uma vez que foram gravados em pequenos trechos onde encontrávamos brechas para controlar as intempéries que a rua proporciona.

O segundo e mais longo dia de gravação (30 de novembro) teve lugar no bar La Cueva de Cervantes, que cedeu seu espaço completo para as cenas e a equipe, com a condição de que pagássemos um funcionário para supervisionar nossa visita. Começamos a chegar em torno de 12h e saímos apenas por volta das 23h. Isso se deu principalmente em razão ao grande espaço do bar, que nos proporcionou a possibilidade de criarmos vários ambientes e dessa forma pudemos gravar várias cenas em uma mesma locação. Apesar do longo tempo de trabalho pudemos ter um certo conforto graças à administração do estabelecimento que nos cedeu o uso de um camarim, uma sala para equipe, ambos com banheiro, uma área externa para as refeições e também o uso da cozinha para o preparo e organização das refeições de todo o pessoal. Dessa forma pudemos nos organizar bem e aproveitar o espaço que nos foi oferecido. Ainda assim, por conta de falta de planejamento de algumas equipes, alguns conflitos entre as mesmas na primeira parte da gravação, e atraso na chegada de parte da figuração, perdemos algumas horas essenciais que calculávamos que tornaria a quarta e última cena a ser gravada no dia, que seria na parte externa do lugar, extremamente corrida e quase inviável. Por fim, por volta de metade da diária fomos pegos de surpresa por uma chuva forte e insistente que terminava de

impossibilitaram a última cena que planejávamos gravar no dia. Sabíamos que não podíamos controlar o clima, então não tínhamos escolha: optamos então por cancelar a quarta cena e gravá-la em uma diária extra e assim fazer as cenas anteriores com mais calma de forma a poder lidar melhor com a falta de planejamento de algumas das equipes que já vinha atrasando todo o processo. Os conflitos foram resolvidos na primeira pausa onde conversamos e esclarecemos as atitudes que vinham extrapolando os limites da função de cada um, e na segunda parte conseguimos retomar com maior eficiência. Percebi então a importância de um diálogo claro e assertivo, principalmente nesta posição de liderança na qual me encontrava dentro do set como diretora, posição esta que se tratou de uma experiência completamente nova e fora da minha zona de conforto, o que me fez ter ainda mais certeza da importância de estar vivendo aquele projeto.

Por fim o restante das cenas terminou de forma mais tranquila e apesar do cansaço físico e emocional pudemos encerrar a diária com 3 das 4 cenas planejadas concluídas. Longe de podermos descansar, fomos para casa apenas para organizar o quanto antes essa nova diária, que a princípio não tinha nem locação, nem data nem figurantes. Tivemos um dia para resolvermos todos estes aspectos e a logística necessária antes do próximo dia de gravação, adaptando todo nosso cronograma para que coubesse no calendário da equipe, do elenco e da figuração. Com todas as mudanças tivemos o dia 01 de dezembro para nos organizar e as gravações seguintes ocorreram nos dias 02, 03 e 06 de dezembro de 2021.

Entre todos da equipe dizia-se que operamos um milagre com mudanças tão drásticas em tão pouco tempo, e o crédito deve ser dado principalmente à excelência do trabalho da equipe de produção: Carolina, Thais e Larissa. O importante é que conseguimos gravar a cena que faltava no dia 02 de dezembro, com mais tempo disponível e assim adicionar planos extras que viriam a enriquecer o trabalho, e apesar dos problemas e atrasos que surgiram entre os figurantes pegos de surpresa e o novo cenário que tínhamos que encarar. Por fim foi também um dia de trabalho incessante e com os minutos contados, sofremos ainda com alguns planos que precisaram ser cortados também por conta da chuva que fez questão de nos visitar durante o terceiro dia de gravação do videoclipe de *Dare the night*. Este último ponto em específico foi um grande desafio para mim mesma, que fui obrigada a praticar o desapego de planos que eram importantes para mim, mas que não fizeram falta na narrativa final, me dando conta mais uma vez de uma realidade frequente da rotina de um profissional do audiovisual. O quarto e penúltimo dia de gravação se deu na casa de uma amiga e os desafios que enfrentamos foram

semelhantes aos demais dias: atrasos e faltas de figurantes e chuvas, somados à um menor espaço para o tamanho da equipe, o que, mesmo que minimamente, agravou os nervos de todos, deixando o set um pouco mais tenso que o usual. Entretanto os problemas foram superados e conseguimos cumprir as metas previstas. Pensávamos que teríamos o fim de semana subsequente para descansarmos, mas essa não foi uma realidade para parte da equipe.

O último dia de gravação tinha data, mas não tinha lugar. Não conseguíamos confirmações das locações e estávamos preocupados com a chuva que constava nas previsões do tempo, visto que se tratava de uma cena essencialmente aberta. No final do domingo conseguimos uma locação improvável e que não se encaixava tanto no que eu havia previsto tanto no roteiro quanto na estética que procurávamos, além de mais uma taxa para um funcionário. Diante de todos estes impasses aceitamos mais este desafio e as últimas cenas tiveram que ser rapidamente repensadas e os planos reimaginados na hora, não havia tempo nem mesmo de visitar a locação. Precisávamos do nascer do sol para que o significado da obra estivesse completo, então chegamos em nossa nova locação: o estacionamento da pizzaria Mr. Tugas por volta das 22h30 do dia 06 de dezembro, onde tivemos pouquíssimo tempo para reconhecer o local e escolher os planos que faríamos e como faríamos. Dessa vez o tempo não era meramente virtual: precisávamos encerrar uma cena e alguns planos extras necessários para adaptar o roteiro e ainda começar outra antes do nascer do sol. Após maquiagem, figurino, equipamento de som e de vídeo e construção da luz e do cenário conseguimos encerrar a primeira cena exatamente às 4h da manhã do dia 07 de dezembro, e com o nascer do sol previsto para as 4h15 não tínhamos uma janela de tempo ideal para modificar e preparar tudo para a cena seguinte. Fomos então arrumando tudo à medida que fazíamos e improvisávamos grande parte das decisões e das soluções para os problemas que surgiram nesta locação de última hora. Apesar da correria e da incerteza que vivemos nas últimas horas de gravação do projeto, tivemos sorte por não ter chovido e confiança que nossas decisões eram as melhores. Encerramos as gravações do videoclipe de *Dare the night* às 6h da manhã do dia 07 de dezembro de 2021, e respiramos juntos, aliviados e orgulhosos do que já podíamos perceber que se tornaria um grande projeto para todos os envolvidos.

## 6. PÓS-PRODUÇÃO

O processo de montagem do material começou na última semana de dezembro de 2021, feito pela colega Thais, recém-formada no curso de Cinema e Audiovisual e que assumiu parte da produção durante a pré-produção e gravação do projeto. Este processo foi feito por meio do programa Adobe Premiere e cada mudança e decisão foi acompanhada de perto por mim, uma vez que já tinha o videoclipe pronto na mente desde a escritura do roteiro, que foi feito pensando na montagem. Logo, fui responsável pela direção de todo o processo, desde a pré-produção até este momento da montagem. Por ter sido feito a distância, foi necessária uma comunicação constante por meios digitais, e durante cerca de 1 mês me correspondi com a Thais quase todos os dias, por meio de reuniões e mensagens e por vezes múltiplos contatos num mesmo dia. Acredito que os maiores desafios foram dar a devida sincronicidade e o ritmo correto à obra, que não se trata simplesmente de uma narrativa, mas também de um projeto intimamente ligado à música, necessitando não só estar em sintonia com a letra mas também apresentar a rápida dinâmica inerente à cultura do videoclipe, e o rápido ritmo característico ao rock, isso tudo conseguindo mostrar tudo que precisávamos para que a história fizesse sentido do início ao fim. Foi um trabalho árduo e conjunto, com Thais assumindo a parte técnica e trazendo conhecimentos e visões importantes além de sagazes soluções para os problemas que surgiram quando percebíamos *takes* que não nos agradavam tanto ou erros que passaram despercebidos durante a correria dos sets de filmagem, estando sob minha constante avaliação e direcionamento. A cada mudança e nova versão, mantive minha atenção principalmente na coerência da narrativa, no ritmo, sincronicidade com a canção e na estética final da obra. Foi um processo difícil e que exigiu muita atenção e raciocínio de todas as partes, vendo e revendo cada versão em diferentes momentos. Após mais uma atividade de trabalho árduo e cansativo, chegamos a um consenso do resultado final, que foi apresentado tanto ao meu professor orientador quanto à banda para qualquer apontamento, sendo estas poucas e devidamente endereçadas. Enquanto finalizávamos a montagem, o colega e também graduado no Bacharelado Interdisciplinar em Artes e Design, Pablo Abritta, que assumiu a preparação do elenco e figuração durante as gravações foi responsável por criar os *letterings* referentes ao título e aos créditos, para que obtivéssemos um material original, dinâmico e uniforme que fizesse sentido com toda a estética construída.

Em seguida o produto final foi encaminhado para o diretor de fotografia do projeto Caio Dezideiro, aluno do curso de Cinema e Audiovisual da UFJF, que assumiria agora mais a função de correção de cor da obra e as demais edições que se fizessem necessárias, por meio do programa DaVinci Editor. Caio por sua vez manteve constante diálogo com a montadora para quaisquer ajustes, sempre me mantendo a par de todas as decisões, ainda que também a distância.

O áudio referente ao início e final do filme, que não rodam sob a canção, foi elaborado, gravado e editado também por mim em forma de *foley*, com o intuito principal de enriquecer a narrativa e contribuir para a imersão do espectador na trama, tornando-a o mais real possível por meio dos sons referentes às ações da personagem e seu ambiente em ambos os trechos. Este processo foi finalizado durante a correção de cor, faltando então apenas a junção e sincronização dos arquivos, quando chegamos, finalmente, ao videoclipe finalizado da música *Dare the night*, da banda *Inoutside*. Por fim o produto final foi apresentado para meu orientador, o professor Christian Pelegrini, para quaisquer orientações finais e para que pudéssemos ter total certeza do sucesso também do processo de pós-produção.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Chegar ao final do processo de produção deste videoclipe é o equivalente a chegar no ponto de partida para uma vida e uma carreira construídas lado a lado do audiovisual e todas as suas infinitas possibilidades. Quando iniciei o curso de Cinema jamais poderia ter previsto o caminho que seguiria diante das vastas possibilidades oferecidas pela magia por trás de toda construção audiovisual. Foi um caminho de muitas incertezas e consequentes descobertas e à medida que descobria mais sobre o cinema, descobria mais sobre mim mesma. Nada poderia me representar melhor como pessoa, artista e profissional do que um videoclipe, que viria unir, inadvertidamente, tantas partes do meu ser. Me percebi diante da incrível possibilidade de unir cinema e música, olhos e ouvidos, sentimentos e beleza, e percebi que era aí que eu deveria começar, um pouco mais confortável, meu percurso profissional. Finalizar este filme com orgulho e um aprendizado imensurável representa tudo aquilo que esperava, ainda que inadvertidamente, quando iniciei o curso de Cinema e Audiovisual na UFJF. Posso dizer agora que tudo aquilo que ainda me era abstrato de todos conteúdos que absorvi ao longo da graduação, se tornou tangível e real durante a produção desta obra audiovisual, que me proporcionou a grande oportunidade de aplicar meus conhecimentos, adquirir novos, conhecer pessoas, me expressar artisticamente, errar, acertar, me descobrir como profissional e me oferecer a segurança necessária para encarar o que vem em seguida.

O saldo que tiro deste trabalho é maior do que jamais ousei imaginar quando comecei a conceber, há quase dois anos, o primeiro rascunho de uma ideia que nascia da mais pura necessidade de arte. Saio com críticas e orgulho de mim mesma, e acima de tudo a sensação de que encontrei em mim, por meio do audiovisual, aquilo que, assim como a protagonista desta trama, sempre estive procurando nos lugares errados. Eu queria, precisava, urgia por fazer arte, não sabia qual, nem onde, nem como, e foi então que esta graduação pegou minha mão e pouco a pouco me mostrou todos os caminhos até que eu estivesse pronta para, sozinha, seguir aquele que me fez tanto sentido. Ressalto tudo isso porque creio que os melhores trabalhos e os melhores profissionais resultam de onde nossa arte é expressa de maneira mais verdadeira, completa, arte essa que assim poderá encontrar e inspirar outros mundos individuais a descobrirem suas próprias vias de expressão e arte e então concretizar o ciclo da criação que ousei dizer ser comum a todos nós, seres criadores e criativos, seres humanos.

## 8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- DINIZ Holzbach, Ariane e NERCOLINI, Marildo José, **Videoclipe: em tempos de reconfigurações**. Bahia: V ENECULT, UFBA, 2009. <[https://www.researchgate.net/publication/266464250\\_Videoclipe\\_em\\_tempos\\_de\\_reconfiguracoes](https://www.researchgate.net/publication/266464250_Videoclipe_em_tempos_de_reconfiguracoes)>
- NERCOLINI, Marildo José, **A CONSTRUÇÃO CULTURAL PELAS METÁFORAS: A MPB E O ROCK NACIONAL ARGENTINO REPENSAM AS FRONTEIRAS GLOBALIZADAS** - Rio de Janeiro: UFRJ/LETRAS, 2005. < <http://www.revista.art.br/site-numero-04/trabalhos/10.htm>>
- GERBASE, Carlos, **Cinema: Direção de Atores**. 3ª edição. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2010.

## 9. REFERÊNCIAS AUDIOVISUAIS

*Royal blood -Lights Out.* Direção: The Sacred Egg, Grã-Bretanha, 2017.

*Royal blood – How did we get so dark?* Direção: The Sacred Egg, Grã-Bretanha, 2018.

*Royal blood – Trouble’s coming.* Direção: Dir. Lx, Grã-Bretanha, 2020.

*Royal blood – Typhoons.* Direção: Quentin Deronzier, Grã-Bretanha, 2021.

*Willow ft. Travis Barker – transparentsoul.* Direção: Child, Dana Trippe, EUA, 2021.

*Maneskin – I wanna be your slave.* Direção: Simone Bozzelli, Itália, 2021.

*Hayley Kiyoko- Girls like Girls.* Direção: Hayley Kiyoko, EUA, 2015

*Hayley Kiyoko- Feelings.* Direção: Hayley Kiyoko, EUA, 2017.

*Falling in reverse – Popular Monster.* Direção: Jensen Noen, EUA, 2019.

*Halsey – Nightmare.* Direção: Hanna Lux Davies, EUA, 2019.

*LIKENESS.* Direção: Rodrigo Prieto, EUA, 2014.

*O demônio Neon.* Direção: Nicolas Winding Refn, EUA, França e Dinamarca, 2016.



## 10. ANEXOS

### 10.1 LETRA ORIGINAL DA CANÇÃO EM INGLÊS

#### *Dare the night*

Oh my mind is spinning  
Hand me the next love  
Cause this time my ears are shut  
my heart nowhere to be found  
I won't be changing if what it takes is love  
I'll pretend I got you as you pretend it's true, oh no....

Tonight I dare the night  
To love me to hold me tight  
Don't wanna see the day  
Don't wanna separate  
From the real self I'll find  
Tonight I dare the night  
And come back crawling  
Searching for light

My memories are missing  
Take me somewhere far  
When my legs can't stand for long  
This time it's just the start, oh no....

(Refrão)

I misled my steps  
Into thinking that I'd watch another one leave  
And I again I  
Follow the street lights  
Wishing that I'd hear my heart's beating! Yeah!

(Refrão)

## 10.2 TRADUÇÃO DA LETRA ORIGINAL

Oh minha mente está girando  
Me entregue o próximo amor  
Pois dessa vez minhas orelhas estão tampadas  
E meu coração em nenhum lugar a ser achado  
Não estarei mudando  
Se o que precisa é amor  
Vou fingir que tenho você  
Enquanto você finge que é verdade, oh, não...

Esta noite desafiarei a noite  
A me amar e me abraçar forte  
Não quero ver o dia  
Não quero me separar  
Do verdadeiro eu que irei encontrar  
Esta noite desafiarei a noite  
E volto me arrastando  
Procurando por luz

Minhas memórias estão sumindo  
Me leve a um lugar longe  
Pois minhas pernas não aguentarão muito  
E desta vez é só o começo, oh não...

### 10.3 EQUIPE

#### ***DIREÇÃO***

- Mariana Campello Vieira - (Matrícula 201566034B) - **Direção**
- Lucas Gabriel Giello Dias - **Primeiro assistente de direção**
- Bianca Celestino Barbosa de Assis - **Continuista**
- Pablo Abritta da Silveira - **Preparação de elenco**

#### ***PRODUÇÃO***

- Carolina Rodrigues Mendonça Martins - (Matrícula 201666063B)
- Thaís Melo Silva Oliveira
- Larissa Monaquezi – **Assistente de produção** (Matrícula 202196033A)

#### ***ARTE***

- João Paulo Leal da Silva -(Matrícula 201566017B) – **Direção de arte**
- Marcella Silveira do Carmo - (Matrícula 201766235B) – **Assistente de direção de arte**
- Janaliza Aparecida da Silva Pereira - **Figurino**
- Luciana Vasconcelos - **Figurino**
- Júlia Monaquezi Americano Freire (Matrícula 201866131A) - **Maquiagem**

#### ***DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA***

- Danielle de Souza Menezes - (Matrícula 201566250B) – **Direção de fotografia**
- Caio Guimarães Deziderio - (Matrícula 201566175B) - **Direção de fotografia**
- Tainá Varandas Piacesi Ferreira - (Matrícula 201766114B) – **Assistência de Direção de Fotografia**
- Nitay Krishna de Andrade Silva - **Iluminação**

#### ***ELENCO***

- Andressa Rocha Carnevalli Pompeu Ribeiro - (Matrícula 201901029)
- Eduarda Gielo Oliveira
- Leticya Bernadete Alexandre - (Matrícula 102230327)

#### **CASTING:**

- Larissa Monaquezi (Matrícula 202196033A)

## 10.4 ROTEIRO FINAL

<b>IMAGEM</b>	<b>SOM</b>
<p>Cena 1 (EXTERNA NOITE - ESTACIONAMENTO)  <b>PROTAGONISTA</b> caminha sem pressa no asfalto fumando um cigarro. Vemos então que se encontra em um estacionamento alto ao nascer do sol.</p> <p>Tela preta.</p> <p>Cena 2 (EXTERNA NOITE – ENTRADA DO BAR 1)  <b>PROTAGONISTA</b> chega de moto na entrada do bar.</p>	<p>Som ambiente, passos.</p> <p>Voice over: “Não é assim que preenche esse vazio.”</p> <p>INTRODUÇÃO INSTRUMENTAL DA MÚSICA  PAUSA NA MÚSICA -&gt; silêncio.</p>
<p>Cena 3 (INTERNA NOITE –BAR 1)  1 plano: <b>PROTAGONISTA</b> joga a garrafa/lata vazia no chão próximo a alguns lixos, em seguida entra, já indo em direção ao balcão, levantando a mão para chamar a <b>BARTENDER 1</b>.  <i>Bartender 1</i> serve <b>PROTAGONISTA</b> enquanto canta a letra da música.  Outro plano: Apoia Garrafa (com símbolo*) ao lado da mão da personagem e sai do plano. <b>PROTAGONISTA</b> pega a bebida, notando a embalagem e se distraindo rapidamente. Olha então para o lado, um leve sorriso abre em seu rosto.</p> <p>Cena 4 (INTERNA NOITE - BAR 1)  <b>PROTAGONISTA</b> anda desviando e esbarrando nas pessoas, olhando na direção que despertou sua reação. Chega perto de outra mulher (<b>PERSONAGEM 2</b>) se apresentando. Elas trocam sorrisos e algumas palavras, encostam as mãos e se beijam.</p> <p>Cena 5 (EXTERNA NOITE – ESTACIONAMENTO)  <b>BANDA TOCANDO NO ESTACIONAMENTO</b> sobre o símbolo desenhado no chão (<i>easter egg</i>).</p> <p>Cena 6 (INTERNA NOITE - PORTA DO BAR 2)  <b>PROTAGONISTA</b> chega em um estabelecimento e Porteira carimba sua mão ao entrar (com o símbolo da banda), <b>PROTAGONISTA</b> para por alguns segundos para analisá-lo, estranhando-o, antes de seguir.</p> <p>Cena 7 (INTERNA NOITE - INTERIOR DO BAR 2)  Planos mais fechados das expressões da <b>PROTAGONISTA</b> mudando de semblante em uma roda de pessoas; no meio da pista e beijando a personagem 3).</p>	<p><i>“Oh my mind is spinning, hand me the next love...”</i></p> <p><i>“cause this time my ears are shut, and my heart nowhere to be found”</i></p> <p><i>“I won’t be changing, if what it takes is love, I’ll pretend I got you, as you pretend it’s true, oh no”</i></p> <p>Refrão: <i>“tonight I’ll dare the night, to love me to hold me tight”</i>  ... </p>

<p>Cena 8 (EXTERNA NOITE - RUA)  <b>PROTAGONISTA</b> anda na rua sozinha fumando um cigarro, joga o cigarro no chão.</p> <p>Senta num banco na rua e apoia a cabeça, cansada. Fecha os olhos.</p> <p>Cena 9 (INTERNA NOITE - FESTA)      Olhos da <b>PROTAGONISTA</b> se abrem de repente, alguém lhe passa um baseado, ela aceita, dá um trago e passa. Figurantes dos lados de <b>PROTAGONISTA</b> não fazem contato visual com ela e cantam letra da música.</p> <p>Cena 10 (EXTERNA/INTERNA – BAR 1)  <i>Bandal Flashback</i>: <b>PROTAGONISTA</b> senta ao balcão do bar ao lado de uma mulher e se apresenta apoiando seu copo em frente ao dela. Flashes -&gt; sua mão segurando um copo sobre o balcão do bar e a mão em frente também segurando uma bebida muda várias vezes (várias mãos com bebidas diferentes enquanto a mão da personagem segue no mesmo lugar).      Por fim a câmera se afasta e <b>PROTAGONISTA</b> e Personagem 4 se inclinam para um beijo.</p>	<p>Passagem instrumental pós refrão.</p> <p><i>“My memories are missing, take me somewhere far”</i></p> <p><i>“When my legs can’t stand for long and this time it’s just the start”</i></p> <p>Refrão: <i>“Tonight I dare the night...”</i></p>
<p>Cena 11 (INTERNA NOITE - BANHEIRO)  <b>PROTAGONISTA</b> olha no espelho e lava o rosto [na pausa].</p> <p>Cena 12 (INTERNA NOITE - FESTA)  <b>PROTAGONISTA</b> sai do banheiro e a festa está congelada (pessoas não se movem)./BANDA.  <b>PROTAGONISTA</b> observa as pessoas: algumas deitadas dormindo, outras bebendo, outras se beijando etc. Para um pouco, próxima a uma mesa, se serve e vira um shot (bate/apoia o copo na mesa e pessoas voltam a se movimentar naturalmente) sai então pela porta principal.</p> <p>Cena 13 (EXTERNA NOITE - RUA)  <b>PROTAGONISTA</b> na rua andando de forma trôpega, vê ao longe uma pessoa de costas (personagem da jaqueta) vestindo uma jaqueta com o símbolo*, fica intrigada e passa a segui-la.      Personagem da jaqueta segue virando esquinas e desaparecendo por alguns momentos. A <b>PROTAGONISTA</b> fica ainda mais determinada em sua busca. /BANDA.</p> <p>Cena 14 (EXTERNA NOITE - ESTACIONAMENTO)  <b>PROTAGONISTA</b> chega ofegante em um estacionamento alto, o céu clareando. Olha em volta, sem ver ninguém e percebe o sol nascendo.</p>	<p>Instrumental pós refrão.      Pausa do instrumental</p> <p>Ponte: <i>“I mislead my steps into thinking...”</i></p> <p>Segunda parte da ponte: <i>“I follow the street lights...”</i></p> <p>Refrão: <i>“Tonight I’ll dare the night...”</i></p>

<p><b>Cena 14.1 (EXTERNA NOITE - ESTACIONAMENTO)</b> Respira fundo e acende um cigarro olhando o nascer do sol, sua face reflexiva, começa a caminhar devagar na direção que o sol nasce. A vemos de cima sobre o símbolo* desenhado no chão.</p> <p><b>FIM.</b></p>	<p><b>Som ambiente. (pássaros, cigarro, passos, vento).</b></p>
--	---

## 10.5 PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA

### PROTOCOLO BÁSICO DE BIOSSEGURANÇA PARA GRAVAÇÕES *Projeto “Dare The Night”*

#### PRÉ-PRODUÇÃO

- Todas as reuniões de produção de elenco (exceto teste de maquiagem e prova de figurino) devem ser realizadas à distância por meio de videochamada.
- Para as locações, serão selecionados locais grandes, com ventilação natural ou artificial. Antes da filmagem será feita uma higienização nos locais.
- Serão feitos documentos de ciência sobre o protocolo de biossegurança, assinados por todos os profissionais presentes.
- A equipe técnica e elenco devem mandar para a produção comprovantes das duas doses de vacina contra COVID-19, e deverão seguir o isolamento social por uma semana antes das gravações.
- As protagonistas deverão fazer teste para o COVID-19 na semana anterior das gravações, e serão substituídas caso estejam infectadas.

#### INÍCIO DAS GRAVAÇÕES

- A equipe técnica e elenco devem lavar as mãos ao chegar em locações e ao sair. A entrada não será permitida para quem se recusar.
- A equipe técnica deve usar máscara PFF2 ou N95 (disponibilizadas pela produção nos dias de gravação) e o elenco deve usar máscaras cirúrgicas descartáveis, juntamente com uma máscara de tecido para reforçar a proteção. A entrada não será permitida para quem se recusar.
- Haverá um termômetro para medir a temperatura dos profissionais na entrada da locação.
- Os profissionais receberão o kit com o EPI na entrada.
- A maquiagem do elenco será feita usando instrumentos descartáveis para diminuir o risco de contaminação.

#### DURANTE AS GRAVAÇÕES

- A produção disponibilizará álcool em gel 70% (em dispensador) e álcool etílico (em spray) para a equipe na entrada das locações e banheiros.
- A produção disponibilizará sabonete líquido nos banheiros e cozinhas.
- Todas as refeições serão servidas em porções individuais e em Áreas de Segurança - espaços abertos e sem aglomeração de pessoas, para garantir a segurança dos profissionais, onde os EPIs poderão ser retirados temporariamente.
- A única exceção para não usar máscaras será para as protagonistas, durante a gravação de suas cenas, quando seus rostos estiverem visíveis.
- Caso alguém da equipe apresente quaisquer sintomas da COVID-19 durante o trabalho em qualquer de suas etapas (pré-produção, filmagem e

desprodução), deve ser imediatamente afastado das gravações e das demais pessoas do local, bem como direcioná-lo(a) a uma Instituição de Saúde. Essas medidas devem priorizar a saúde e a segurança, garantindo assistência aos profissionais e impedindo a propagação do vírus.

## EPIs

<b>Equipamento</b>	<b>Procedimento</b>	<b>Produto indicado para limpeza</b>
Máscaras de proteção (equipe)	A equipe técnica usará máscara PFF2 ou KN95, uma para cada dia de gravação	As máscaras podem ser reutilizadas desde que fiquem em local arejado após 3 dias de uso.
Máscaras de proteção (elenco)	O elenco usará máscaras cirúrgicas descartáveis, juntamente com uma máscara de tecido por cima	A máscara cirúrgica é descartável e só pode ser usada por um dia. A máscara de tecido pode ser reutilizada desde que haja uma lavagem diária.
Solas de sapato	A desinfecção será feita na entrada de locações	Biocida Multiuso

## HIGIENE NO AMBIENTE

<b>Superfície</b>	<b>Procedimento</b>	<b>Produto indicado para limpeza</b>
Paredes e porta	Pulverizar todas as superfícies após as gravações	Biocida Multiuso
Chão	Pulverizar todas as superfícies após as gravações. Secar com pano limpo	Biocida Multiuso
Equipamento de gravação e iluminação	Pulverizar todas as superfícies após as gravações. Secar com pano limpo	Biocida Multiuso



## 10.6 TERMO DE RESPONSABILIDADE

**TERMO DE RESPONSABILIDADE - MEDIDAS DE SEGURANÇA À COVID-19**

Pela presente, eu \_\_\_\_\_  
abaixo assinado(a), portador do RG nº \_\_\_\_\_, CPF nº \_\_\_\_\_, declaro  
que tomei as duas doses da vacina contra COVID-19 e que já passou o período de 15 dias após a  
segunda dose. Durante as gravações do clipe “Dare the Night”, estarei seguindo o protocolo de  
biossegurança indicado pela produção o tempo todo. Também me responsabilizarei com o  
distanciamento social para a segurança da equipe, especialmente nos intervalos e quando as refeições  
forem realizadas. Dito isso, estou ciente de que serei retirado do projeto caso essas regras não forem  
seguidas.

\_\_\_\_\_  
Data e local

Nome: \_\_\_\_\_

Telefone de contato: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

## 10.7 TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE IMAGEM E SOM

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE IMAGEM E SOM**

Pela \_\_\_\_\_ presente, eu

abaixo assinado(a), portador do RG n° \_\_\_\_\_, CPF n° \_\_\_\_\_, autorizo a Carolina Rodrigues Mendonça Martins, CPF n° -, a utilizar sua imagem e som no projeto intitulado provisoriamente “*Dare the Night*”, e em qualquer material de divulgação relacionado a essa produção, em caráter definitivo e universal, destinada tipicamente às exposições públicas ou privadas em circuitos de salas de cinemas, *home video*, *video laser disk*, *digital video disk* (DVD) e similares, transmissões e retransmissões por televisão aberta, geradoras e por qualquer operadora de televisão a cabo ou codificada, livre ou por assinatura, *pay per view*, Cd-Rom e por qualquer meio de transporte de sinais e processos multimídia que existam ou que venham a existir, exposições em instituições culturais, esportivas e educacionais, clubes, associações, sua difusão e/ou exibição integral ou parcial pela internet, Satélite, circuitos fechados, transmissão por telefone, fibra ótica, cabo e outras formas de comunicação ao público, sem limitação de tempo, de âmbito territorial (Brasil e exterior) e de número de emissões, utilizações, difusões e reproduções. E o autorizo a participar das filmagens do projeto citado acima a realizar-se na cidade de Juiz de Fora.

\_\_\_\_\_  
Data e local

Nome: \_\_\_\_\_

Telefone de contato: \_\_\_\_\_

Endereço:

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Assinatura

## 10.8 TERMO DE AUTORIZAÇÃO DE USO DA LOCAÇÃO

**AUTORIZAÇÃO DE USO DE LOCAÇÃO**

Eu, \_\_\_\_\_, proprietário/responsável do estabelecimento \_\_\_\_\_, situado na rua \_\_\_\_\_, n° \_\_\_\_\_, na cidade de Juiz de Fora, autorizo o empréstimo do referido local para uso único e exclusivo da gravação do filme “Dare the Night”, título provisório da diretora Mariana Campello, no dia \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, das \_\_\_\_ às \_\_\_\_\_. Desta forma, a produtora Carolina Rodrigues Mendonça Martins deste filme fica incumbida de zelar pela integridade do local e pelos integrantes da equipe ali presentes durante a filmagem.

\_\_\_\_\_  
Data e local

## 10.9 CRONOGRAMA DE FILMAGEM DO DIA

<b>DIÁRIA 1 - SEGUNDA</b>					
<i>DURAÇÃO</i>	<i>CENA</i>	<i>PLANO</i>	<i>RESUMO</i>	<i>ATORES</i>	<i>PRODUÇÃO</i>
01:00:00	Iluminação, chegada dos atores (maquiagem e figurino), preparação da arte				
00:30:00	Intervalo - Lanche				
00:10:00	13	2	Pés da Protagonista tropeçam, câmera acompanha o andar	Andressa	Precisa ter uma parede/muros legais, vamos fazer pôsteres da banda (alguns mais gastos, outros mais inteiros) Cigarro
00:15:00	13	1	Protagonista na rua andando de forma trôpega, esfregando os olhos. Câmera acompanha a personagem, mesma distância o trajeto todo	Andressa	Filmar em uma rua com um banco
00:25:00	13	3	Protagonista para e visualiza algo ao longe e aperta os olhos para enxergar, virando a cabeça. Câmera acompanha a personagem até parar e então vira acompanhando o movimento da cabeça (câmera torta)	Andressa	Pulverizador de água para molhar o chão! Continuidade com a cena da festa
00:15:00	13	5	Protagonista acelera o passo em direção à camera, seu olhar fixo. Câmera acompanha a personagem, mesma distância da câmera o plano todo	Andressa	
00:15:00	13	4	Personagem da Jaqueta anda pela rua e vira uma esquina, câmera segue a personagem, de longe (plano aberto)	Lets	
00:15:00	13	6	Protagonista, andando apressada e ainda tropega, vira a mesma esquina	Andressa	
00:15:00	13	7	Personagem da Jaqueta anda apressada pela rua, câmera segue a personagem de longe	Lets	
00:15:00	13	8	Plano detalhe do rosto da Protagonista que anda já ofegante, câmera acompanha a personagem, mesma distância da câmera o plano todo	Andressa	
00:25:00	13	9	Personagem da Jaqueta andando também de forma apressada, seguida pela Protagonista. Câmera segue as duas personagens, variando o foco entre as duas	Andressa e Lets	
00:15:00	13	10	Personagem da Jaqueta vira mais uma esquina. Câmera segue a personagem de longe	Lets	
01:00:00	Transporte de material, iluminação, preparação da arte				

<b>00:30:00</b>	<b>Intervalo - Lanche</b>				
<b>00:15:00</b>	8	1	Protagonista andando na rua fumando um cigarro, joga-o no chão. Câmera anda com a personagem (de frente para ela)	Andressa	<b>Precisa ter uma parede/muros legais, vamos fazer pôsteres da banda (alguns mais gastos, outros mais inteiros) Cigarro</b>
<b>00:20:00</b>	8	2	Protagonista senta em um banco e apoia a cabeça, cansada. Câmera anda com a personagem (de frente para ela)	Andressa	Filmar em uma rua com um banco
<b>00:25:00</b>	8	3	Protagonista sentada no banco de forma centralizada, fecha os olhos e suspira. Plano fechado, dolly in nos olhos da personagem	Andressa	
<b>01:00:00</b>	<b>Desprodução</b>				
<b>7:45:00</b>					

## 10.10 PRANCHA DE ARTE

**DARE THE NIGHT - INOUTSIDE****DIREÇÃO DE ARTE**

TCC MARIANA CAMPELLO

## CONCEITOS

## Cena

1	1	Rosto da protagonista tragando seu cigarro lentamente.	estatica	(STEADY CAM)
	2	protagonista pisa no cigarro, apagando-o.	Estática.	Personagem com leves olheiras/ maquiagem desgastada. (STEADY CAM)
	3	Tela preta.	-	-

O foco é no **figurino**. Pensar em adereços para a bota (correntes, bolsinha) no plano 1 e jóias/bijuterias para destaque no plano 2.

## Cena

2	1	Protagonista chega em sua moto, estacionando. Perto de um panfleto (da banda) amassado.	-	Protagonista está bem vestida e maquiada. CAMERA NA MAO
	2	tira do bolso uma garrafinha de vodka e bebe, jogando fora em se	estatica	camera na mao
	3	Garrafinha cai no chão perto de um panfleto (da banda) amassado. (plano detalhe)	ESTÁTICA	-
	4	Protagonista caminha em direção à entrada do estabelecimento, sumindo no escuro - plano aberto (corpo todo)	Estática.	camera na mao

Um pôster completamente rasgado na parede, mas mostrando pequenos elementos que, depois, vai dar para saber que era da banda. (A moto pode parar na frente, centralizada com o pôster, para aparecer quando a protagonista sair da moto);

Garrafinha estilosa, mas descartável;

Panfleto com a mesma arte do pôster, porém amassado.

## Cena

3	1	*plano longo* Câmera sai do escuro seguida por Protagonista que anda em direção à câmera, jogando garrafa em uma lixeira (ao lado da porta) ao entrar e levanta a mão para chamar a Bartender 1	dolly out-> sai do escuro na altura da mão e sobe até o rosto, contorna a atriz e <i>travelling</i> seguindo-a até que ela alcance o balcão, e então para.	camera na mao
	2	Protagonista está apoiada no balcão enquanto Bartender 1 pega e abre uma garrafa*, gesticulando com os lábios a letra da música enquanto age. (Plano médio -> cintura pra cima)	Estática.	camera na mao
	3	Entrega a garrafa* aberta próxima à mão da Protagonista. (plano fechado-> somente mãos)	Estática.	camera na mao
	4	Câmera atrás do balcão, de frente para Protagonista, que pega a garrafa, observando-a rapidamente e logo se distraíndo, olhando para o lado, depois seguindo nessa direção.	Estática.	camera na mao
	5	Close na garrafa na mão da Protagonista.	Estática.	camera na mao
	6	Plano fechado no rosto da protagonista, que se distrai e tira os olhos da garrafa, dá um gole e olha para o lado sorrindo de leve, em seguida saindo do plano, que permanece.	Estática.	camera na mao

Sempre que aparecer uma garrafa PARA CONSUMO, ela vai ter o símbolo da banda. No balcão, próximo onde a personagem para pedir a bebida, uma vasilha cheia de cigarros soltos (filtro vermelho) e um aviso ao lado que diz: "Amor grátis".

## Enriquecer o balcão com adereços de bar. Copos vazios, instrumentos para fazer drinks, etc.

### Cena

4	1	Protagonista anda em direção à câmera, desviando dos figurantes, olhando fixamente para algo até parar e começar a interagir com Personagem 2.	Travelling -> se afasta à medida que a atriz avança, contornando-a quando para, revelando Personagem 2 em seu destino.	Câmera na mão
	2	Plano fechado do rosto da protagonista, que sorri e conversa, olhar galante.	Estática.	camera na mao
	3	Plano médio das duas personagens de frente uma à outra.	Estática.	camera na mao
	4	Plano detalhe -> Protagonista pega na mão de Personagem 2.	Acompanha o movimento da mão da Protagonista.	camera na mao
	5	Plano detalhe-> Protagonista toca o rosto de Personagem 2, se aproximando e beijando-a.	Estática.	camera na mao
	6	Plano fechado-> Protagonista coloca a mão na cintura de Personagem 2.	Estática?	camera na mao
	7	Plano médio -> Protagonista e Personagem 2 sorriem e se beijam.	Câmera contorna personagens em 180 graus.	camera na mao

Enriquecer a cena através do **figurino** dos figurantes. **Pensar a direção de arte do bar, nessa cena, como preenchimento e profundidade, considerando que o fundo estará em desfoque. Utilizar adereços da própria locação.**

### Cena

5	1	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano aberto contornando a banda em meia lua.	(STEADY CAM/TRILHO)
	2	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano aberto se aproximando de cada uma da banda por vez	(STEADY CAM)
	3	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano médio na baterista -> contorna a bateria	Camera na mao
	4	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano médio na baixista -> sobe do baixo ao rosto e desce de novo	Camera na mao
	5	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano médio na vocalista - desce do rosto à guitarra e depois sobe de novo.	Camera na mao
	6	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano bem aberto contornando a banda em 360 graus.	(STEADY CAM/TRILHO)
	7	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano detalhe do rosto da baterista	camera na mao
	8	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano detalhe do rosto da baixista	Camera na mao
	9	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano detalhe do rosto da vocalista	Camera na mao
	10	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano detalhe mãos da vocalista/guitarra	Camera na mao
	11	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano detalhe das mãos da baixista	Camera na mao
	12	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano detalhe das mãos da baterista	Camera na mao
	13	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano aberto - travelling out	(STEADY CAM/TRILHO)
	14	Banda toca a música em um estacionamento.	Plano aberto - travelling in	(STEADY CAM/TRILHO)

**Primeiramente fazer o símbolo da banda no chão. Conter danos no espaço público/privado. Spray que sai com água? Pensar a disposição do cenário/instrumentos como objetos de cena. Customizar os instrumentos. Colocar um cigarro na ponta da guitarra/baixo, colocar o logo da banda na bateria?**

**Dois "latões" com fogo atrás da banda, um em cada ponta. Preocupações com o fogo, substituir com luz.**

## Cena

6	1	Pés/bota da PROTAGONISTA andando	travelling/ acompanha o andar da personagem.	câmera na mão
	2	PROTAGONISTA se aproxima da porta do estabelecimento (costas pra camera) centralizada em cena	estática	tripé
	3	PROTAGONISTA estica a mão, que recebe um carimbo (símbolo da banda) -> plano fechado	estática	tripe
	4	PROTAGONISTA olha sua mão, levemente intrigada (plano médio/mais fechado)	estática	tripé
	5	PROTAGONISTA termina de olhar sua propria mao, em seguida agradece a PORTEIRA, que acena e chama o proximo da fila, e segue bar adentro -> plano médio	estática depois começa a seguir a personagem	Camera na mao

**Mandar fazer o carimbo com o símbolo da banda. Atenção para o figurino dos figurantes que estarão na fila do bar, também estarão na próxima cena.**

## Cena

7	1	PROTAGONISTA em uma roda de pessoas, bebendo uma cerveja e sorrindo, em seguida devaneia, ficando séria e pensativa.	dolly in	STEADYCAM ou trilho
	2	PROTAGONISTA dança entre amigos na pista, vai desacelerando e ficando séria, bebendo de seu copo e sorrindo falsamente para alguém que interage com ela rapidamente. (figurante)	plano médio "estático"	câmera na mão
	3	PROTAGONISTA séria em um canto, <b>PERSONAGEM 3</b> se aproxima puxando assunto, e conversam	plano medio "estático"	Camera na mao
	4	PROTAGONISTA e <b>personagem 3</b> se beijam	dolly in (câmera "torta")	STEADYCAM ou trilho
	5	PROTAGONISTA se despede de <b>personagem 3</b> sorrindo e então fica séria e pensativa novamente	plano medio "estático"	Camera na mao

**Figurino da protagonista mais elaborado que o dos figurantes. Veremos o que teremos de objetos de bar da própria locação para montarmos o cenário.**

## Cena

8	1	PROTAGONISTA andando na rua fumando um cigarro, joga-o no chão	camera anda com a personagem (de frente para ela)	camera na mao, bem tremula
	2	PROTAGONISTA senta em um banco e apoia a cabeça, cansada	camera acompanha a personagem	camera na mao, bem tremula
	3	PROTAGONISTA sentada no banco de forma centralizada, fecha os olhos e suspira	plano fechado, aproximando e fechando nos olhos da personagem	STEADYCAM

**Posterres anunciando o show da banda (que acontece no estacionamento) espalhados pelos muros da rua. Alguns rasgados, alguns intactos, alguns desgastados. Ou pensar em colocar no banco.**

## Cena

9	1	PROTAGONISTA sentada em um sofá, na mesma posição da cena anterior, abre os olhos e percebe que alguém lhe passa um baseado, ela aceita da um trago e passa novamente, tentando se levantar logo em seguida, tonta.	dolly out a partir dos olhos da personagem revelando o entorno se afastando até que ela levante, então "tomba" para a direita, indicando a tontura da personagem.	trilho/steadycam
---	---	---	---	------------------

**Pensar numa sala vazia, sem muitos móveis. A casa é de alguém que sempre dá festas. Adereços como cinzeiros, copos, algumas superfícies servindo de mesa. Caixotes de feira/palets customizados. Parede: prender tecido xadrez como papel de parede, texturizar a cena. Substituir o sofá por uma poltrona e puffs.**



## Cena

10	1	PROTAGONISTA se senta ao balcão do bar ao lado de uma mulher (figurante) e se apresenta apoiando seu copo em frente ao dela.	dolly in/ plano médio/câmera estável	steadycam/trilho
	2	Plano detalhe: PROTAGONISTA estica a mão para cumprimentar a figurante	estática	tripé
	3	mão da PROTAGONISTA segurando um copo sobre o balcão do bar e a mão em frente também segurando uma bebida x	estática/exata mesma posição do plano anterior	tripé
	4	mão da PROTAGONISTA NA MESMA POSIÇÃO segurando um copo sobre o balcão do bar e a mão em frente (outra mão) também segurando uma bebida y	estática/exata mesma posição do plano anterior	tripé
	5	mão da PROTAGONISTA NA MESMA POSIÇÃO segurando um copo sobre o balcão do bar e a mão em frente (uma terceira mão) também segurando uma bebida z	estática/exata mesma posição do plano anterior	tripé
	6	mão da PROTAGONISTA NA MESMA POSIÇÃO segurando um copo sobre o balcão do bar e a mão em frente (mais uma mão-> PERSONAGEM 4) também segurando uma bebida x, sorriem uma pra outra e então se inclinam para um beijo.	exata mesma posição do plano anterior, evoluindo para um dolly out que revela a totalidade das duas personagens em cena.	trilho/steadycam

Pensar em como diferenciar o bar 2 do bar 1 através da direção de arte, verificar o que pode ser usado da locação. Fazer do bar 2 algo mais “trash”. Garrafas personalizadas dispostas propositalmente como decoração do estabelecimento. Foco no balcão. Bebidas diferentes para cada mão figurante, mas deixar a da personagem 4 mais atraente e chamativa.

## Cena

11	1	PROTAGONISTA olha no espelho, respirando forte.	estática	tripe
	2	PROTAGONISTA joga água no rosto	estática	tripé

Luz neon em volta do espelho, que está coberto por quase toda a metade com marcas de beijinhos de batons vermelhos.

## Cena

12	1	PROTAGONISTA sai do banheiro andando em direção à câmera e a festa está congelada (pessoas não se movem).	zoom out (pós)	mão
	2	PROTAGONISTA observa a sua volta (um lado depois o outro) enquanto segue andando devagar -> plano mais fechado	travelling acompanhando o andar da personagem (mesma distância da câmera o plano todo)	camera na mão/steadycam?
	3	Figurantes sentados no sofá fumando estáticos por alguns segundos depois voltam a se mover naturalmente	"estática" tremula	camera na mão
	4	figurantes no chão dormindo a lado de figurantes que parecem conversar/ beber: estáticos por alguns segundos depois voltam a se mover naturalmente	"estática" tremula	camera na mão
	5	figurantes se aproximando para um beijo estáticos por alguns segundos depois voltam a se mover naturalmente.	"estática" tremula	camera na mão
	6	PROTAGONISTA para próxima a uma mesa e pega uma garrafa e um copo (bancada/ mesinha etc)	plano médio estático	camera na mão
	7	plano detalhe -> PROTAGONISTA serve seu copo e vira o conteúdo em seguida apoia/bate o copo na mesa.	acompanha a mão/copo da personagem	camera na mão
	8	plano aberto festa (figurantes) voltam a se mover naturalmente e protagonista olha em volta mais uma vez, e sai de plano	estático	camera na mão
	9	PROTAGONISTA sai da festa pela porta, parando antes e olhando rapidamente para trás.	estático	camera na mão

Arte da CENA 9. Sala vazia de móveis, só com os essenciais para a festa. Foco no figurino dos figurantes. Pensar em diferentes copos, garrafas. Customizar o que for possível. Pensar em colchões e puffs.

## Cena

13	1	PROTAGONISTA na rua andando de forma trôpega, esfregando os olhos.	acompanha a personagem-> mesma distancia da câmera o plano todo	camera na mão bem tremula
	2	Pés da PROTAGONISTA tropeçam	acompanha o andar	camera na mao
	3	PROTAGONISTA para e visualiza algo ao longe e aperta os olhos para enxergar, virando a cabeça.	acompanha a personagem até parar e entao vira acompanhando o movimento da cabeça (câmera torta)	camera na mao
	4	PERSONAGEM DA JAQUETA anda pela rua e vira uma esquina	câmera segue a personagem, de longe (plano aberto)	camera na mao bem tremula
	5	PROTAGONISTA acelera o passo em direção à camera, seu olhar fixo.	camera acompanha a personagem -> mesma distancia da camera o plano todo	camera na mão bem tremula
	6	PROTAGONISTA, andando apressada e ainda tropega, vira a mesma esquina	Câmera segue a personagem	camera na mao tremula
	7	PERSONAGEM DA JAQUETA anda apressada pela rua	câmera segue a personagem de longe	camera na mão tremula
	8	plano detalhe do rosto da protagonista que anda já ofegante	camera acompanha a personagem -> mesma distancia da camera o plano todo	camera na mao tremula
	9	PERSONAGEM DA JAQUETA andando também de forma apressada, seguida pela PROTAGONISTA	camera segue as duas personagens, variando o foco entre as duas	camera na mão
	10	PERSONAGEM DA JAQUETA vira mais uma esquina	câmera segue a personagem de longe	camera na mao

**Independente da decupagem, como é cena na rua, seguir a linha de ideia dos posters da banda pelo caminho. Elaborar a jaqueta.**

## Cena

14	1	PROTAGONISTA chega à um estacionamento vazio, olhando em volta em busca da outra personagem, ofegante.	travelling acompanhando a personagem de lado	steadycam (o céu clareando)
	2	PROTAGONISTA chega à um estacionamento vazio, olhando em volta em busca da outra personagem, ofegante.	acompanha a personagem de frente	steadycam
	3	PROTAGONISTA para, ofegante, respira por alguns momentos e pega um cigarro	estatica/ plano medio	tripe
	4	PROTAGONISTA acende seu cigarro enquanto um raio de sol toca seu rosto	estatica/ plano mais fechado no rosto.	tripe
	5	PROTAGONISTA ao nascer do sol (contra a luz) fumando.	estatica/ plano aberto	tripé
	6	PROTAGONISTA parada sobre o símbolo desenhado no chão.	Aérea/ se afastando	grua

**Independente da decupagem, o estacionamento está vazio, apenas com o símbolo da banda desenhada no chão. Reaproveitar, talvez, os latões, porém com o fogo/luz apagado, apenas saindo fumaça, indicando que alguma coisa aconteceu ali.**

## PRANCHA - REFERÊNCIAS

**\*OBSERVAÇÕES AO FINAL**

## Cena 2

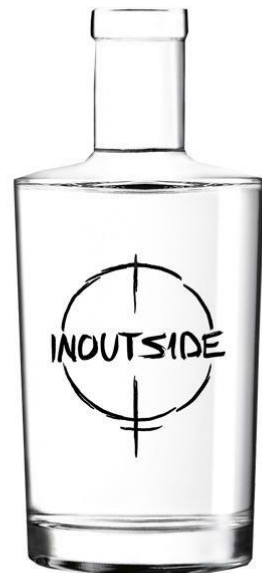


## Cena 3

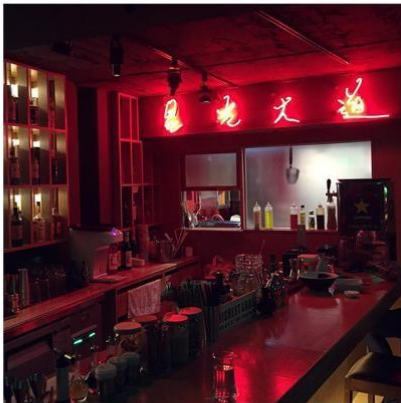


**ATENÇÃO**  
**Amor grátis**

Proibido para menores de 18 anos.  
Sempre com responsabilidade.



# Cena 4



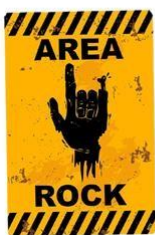
# Cena 5



# Cena 9



# Cena 10



## Cena 11



## Cena 12

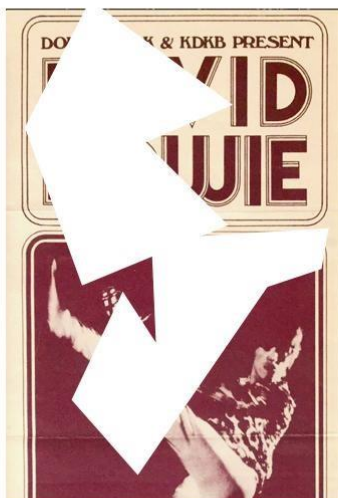


\*Cena 1: Foco no figurino. Cena 6: Carimbo. Cena 7: Ver bar/aproveitar o que tem na locação para composição. Cena 8: Banco de rua. Cena 13: Figurino e pôster. Cena 14: Estacionamento vazio. Latão saindo fumaça.

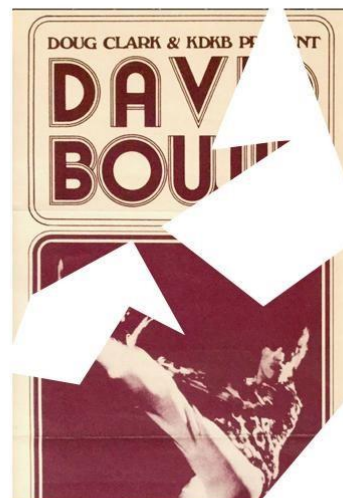
## Pôsters



**CENA 2**

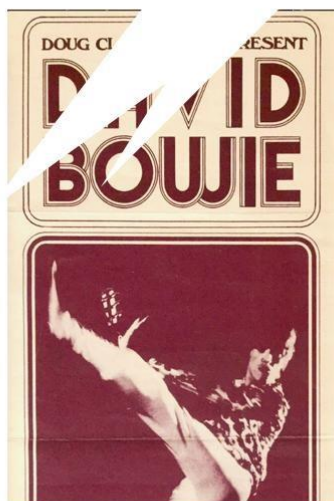


**CENA 6**

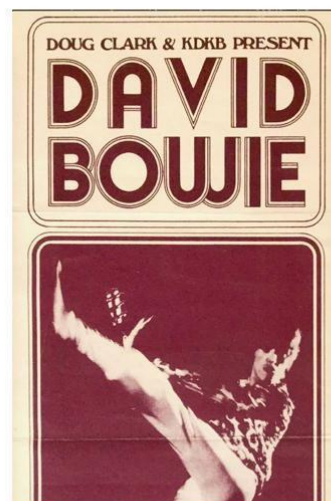


**CENA 8**

## Pôsters



**CENA 13.1**



**CENA 13.2**

\*Como os pôsters vão aparecer nas cenas, ele vai se “construindo” no decorrer do clipe, não entregando o que é logo de cara para o espectador. Na primeira cena, completamente destruído e desgastado, na última cena, completo e nítido.

## Lista de Objetos

- Cigarros\*;
- Garrafas\*;
- Carimbo com o símbolo da banda;
- Adesivos com o símbolo da banda\*;
- Baseado cenográfico;
- Diferentes copos para *drinks*\*;
- Copo de *shot* (festa na casa);
- Mesa de madeira/pallets (festa na casa);
- Banco de pallets (festa na casa);
- Poltrona preta (festa na casa);
- *Puffs* vermelhos (2, festa na casa);
- Tecido laranja xadrez, tamanho a depender da parede da locação (festa na casa);
- Cartazes da banda (5);
- Cinzeiros e isqueiros (festa na casa);
- Pote de vidro;
- Placa “Amor grátis”;
- Led/neon, quantos forem possíveis para podermos brincar decorando objetos de cena;
- Copos de festa (festa na casa);
- Abajur (festa na casa);
- Correntes de portão, quantidade e tamanho que forem possíveis, nunca menos de 1 metro (decoração festa na casa);
- Quadros com uma pegada rock/alternativa, mas NÃO de bandas conhecidas, na quantidade que for possível conseguir (para decoração do bar 2, talvez na festa na casa também);
- Giz/spray (símbolo da banda no chão do restaurante)
- Latão/barril (2)
- Fitas/colas para pregar o tecido e os cartazes;

\*Os cigarros serão usados quando a personagem fuma, mas também como decoração do para o primeiro bar (dentro do pote de vidro), pensar em quantidade; filtros vermelhos.

\*Em relação às garrafas, as que a bebida será servida em cena para a personagem, garrafas com o adesivo da banda; as outras serão decorativas, diferentes formas e formatos, preferencialmente de vidro.

\*Ver o tamanho das garrafas para saber o tamanho dos adesivos;

\*Diferentes formatos e estilos de copos para as cenas dos bares, principalmente na cena 10, onde muitas mãos vão aparecer;

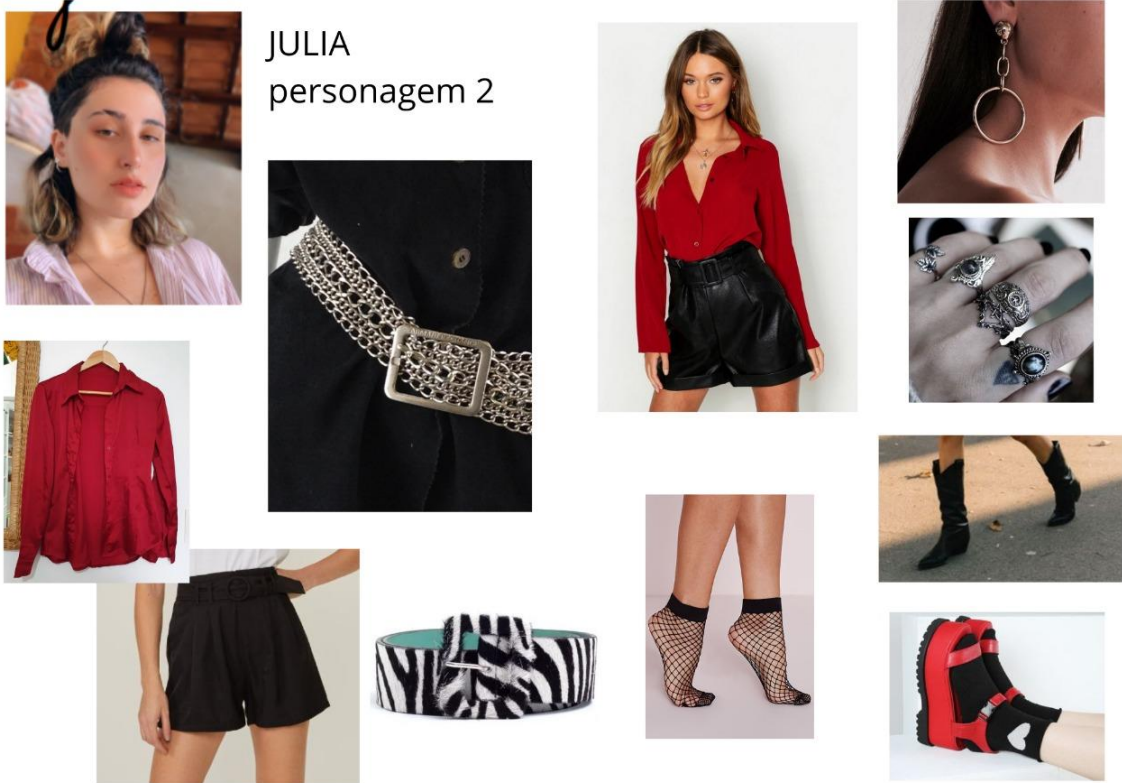


10.11 PRANCHAS DE FIGURINO

jaqueta  
customizada



JULIA  
personagem 2



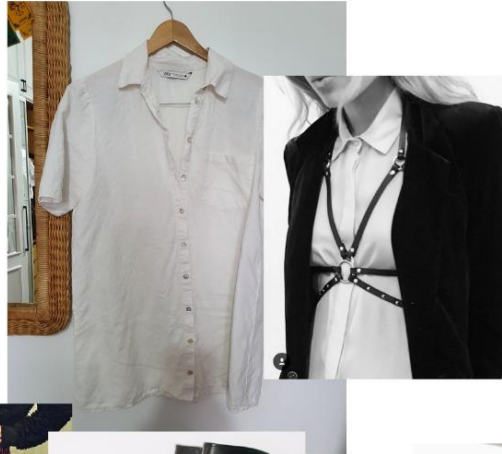
### MARI-vocalista/guitarra



### DUDA- baixista



# LETS - baterista

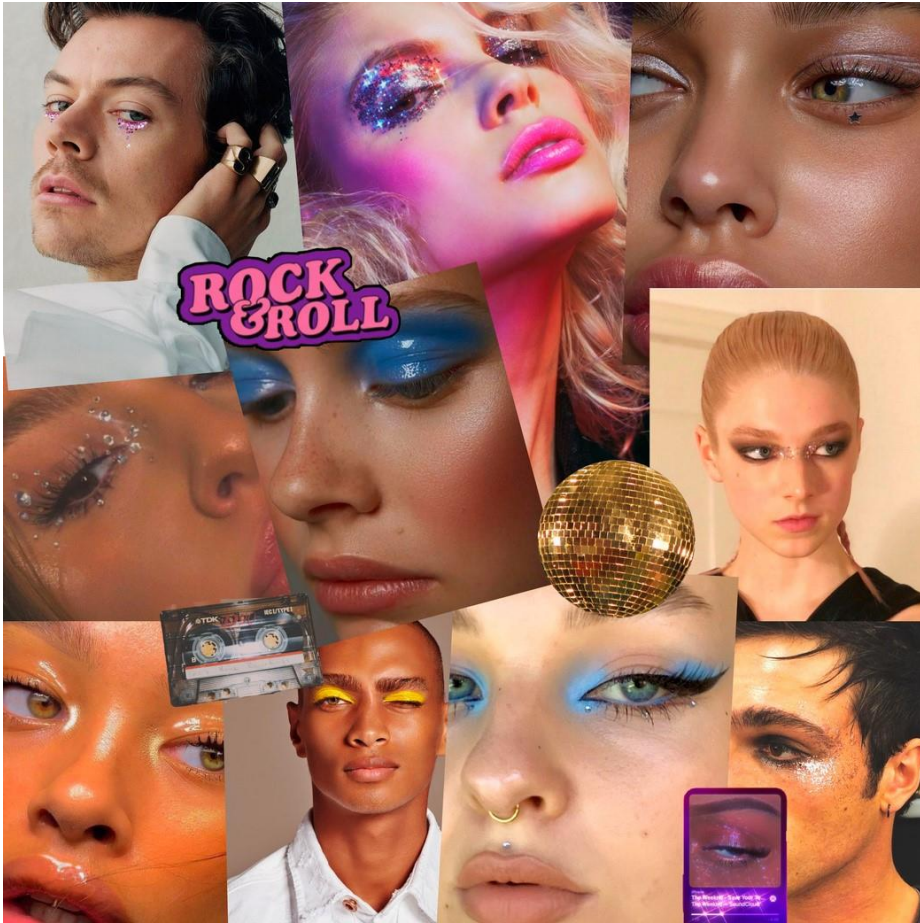


## Maquiagem *Dare The Night* referências

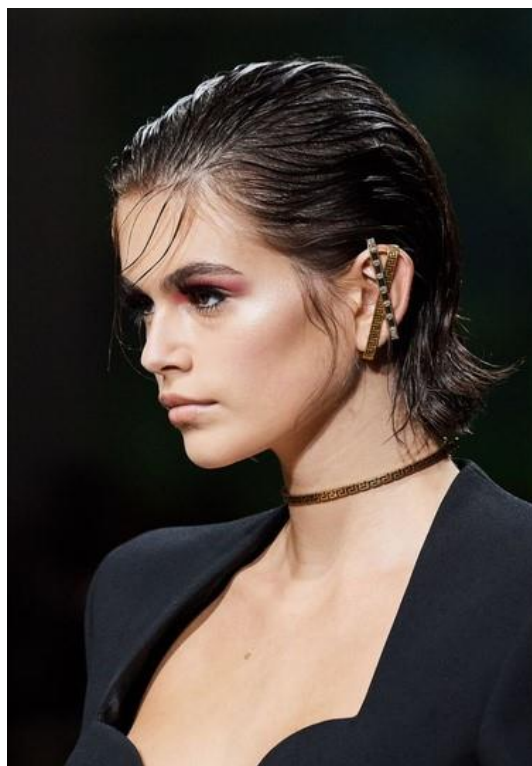
JÚLIAMONAQUEZI

A base da estética das maquiagens para o clipe é a utilização de elementos que trazem pontos refletivos para o rosto dos personagens, utilizando glitter, pedrinhas e gloss. Outra técnica marcante será o uso de variedades de cores, para que remetam a maquiagens dos anos 70/80.

# Moodboard



## Andressa



Cabelo puxado para pele mais natural,  
olho com trás com gel glitter,  
sobrancelhas penteadas para cima



## Julia



Meio coque despojado pele natural e delineado gráfico com *glitter*.



## Bia

Manter o cabelo natural, cor de sombra que combine dando apenas uma com o figurino (a decidir) e bagunçada. *Gloss* para olhos. Pele natural com sardas.



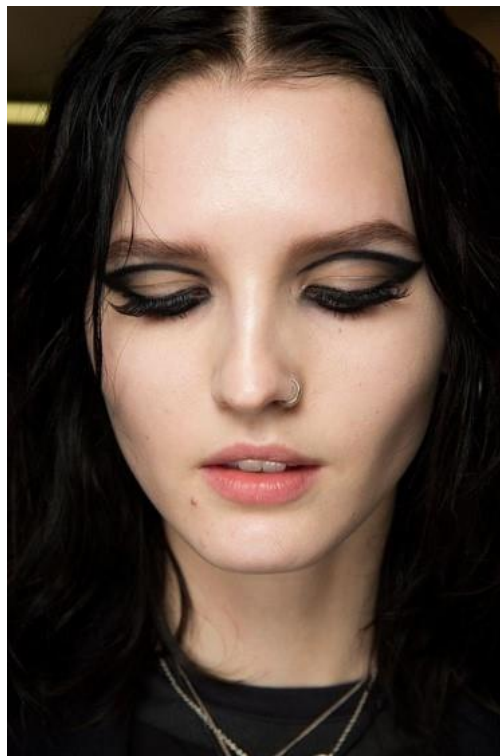
## personagem 4

Larissa



*Strass nos olhos, cabelo solto.*

## bartender/banda Duda



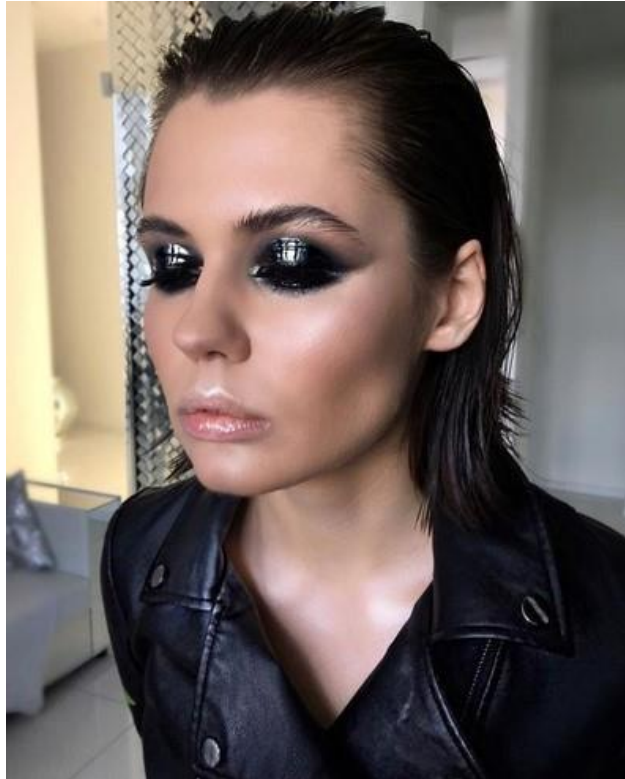
Cabelo ondulado,  
próximo ao natural

Sombra preta no  
côncavo e canto externo, pele natural

\*para a cena de  
bartender, apenas  
correção de pele e  
máscara de cílios

## personagem da jaqueta/banda

Leticya



Cabelo puxado para trás ou rabo  
com gel e sombra preta com *gloss*  
para dar reflexo nos olhos

## Porteira/banda Mari



\*como porteira, apenas um delineado preto e correção de pele



Para a cena como porteira, rabo alto despojado e, na banda, solto com ondas



Esfumado preto com *glitter* e pedras.

# Referências para figurantes



## 10.13 GASTOS

<b>GASTO</b>	<b>VALOR</b>
Alimentação geral	R\$ 1.850,00
Máscaras (equipe)	R\$ 60,00
Máscaras (figuração)	R\$ 23,77
Alcool em gel	R\$ 30,00
Transporte equipe	R\$ 503,08
Funcionários	R\$ 300,00
Transporte figuração	R\$ 130,43
Arte	R\$ 400,00
Testes COVID-19	R\$ 500,00
Equipamentos de som	R\$ 500,00
Gráfica	R\$ 60,00
Logística	R\$ 500,00
Passagens equipe	R\$ 200,00
Locação	R\$ 60,00
Reparos locação	R\$ 60,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.877,28</b>

## 10.14 EQUIPAMENTOS

**Acervo Estúdio Almeida Fleming – IAD UFJF:**

Quant.	Descrição - Num. de Patrimônio - Num. de Série	Retirada	Devolução
1	Câmera Blackmagic Pocket Cinema Camera 4k - 352.364 - 55.42.263 (laranja)	✓	
1	Lente Nikkor AF 28mm f/2.8 D - US488148	✓	
1	Lente Nikkor AF Micro 60mm f/2.8 - US3163925	✓	
1	Adaptador para lentes AI em montagem M4/3	✓	
1	Kit de Limpeza de lentes (bomba de ar, pincel e flanela)	✓	
1	Cartão SDXC Sony 64GB Série M - UHSII W:100MB/s	✓	
2	Baterias Sony NP-F970	✓	
1	Carregador para baterias Série NP-F	✓	
1	Adaptador Ac para BMPCC4K - Y8731MMB11975 (laranja)	✓	
1	Tripé Manfrotto 755XB - 271.068 - A396.9364 (laranja)	✓	
1	Cabeça de Tripé 701HDV - F036.3401 (laranja)	✓	

Iluminação e Maquinário			
1	Iluminador Telem 300W 127V	✓	
2	Iluminadores Telem 650W 127V	✓	
3	Barndoor para iluminadores	✓	
<del>2</del>	<del>BATERIAS SONY NP-F970 (2028)</del> NÃO FOI	<del>✓</del>	
2	Tripés de Iluminação grandes	✓	
2	Tripés de alumínio de 2,60m Studio 8 com case	✓	
3	Extensões de Energia	✓	
9	<del>9</del> Filtros CTB, CTO e Coloridos	✓	
1	Difusor grande + 3 PEQUENOS + PREGADORES	✓	
1	Tapadeira grande com cabeça de efeito + TECIDO PRETO	✓	
3	Garras J com arruela e porca + 3 CABOS DE SEGURANÇA	✓	
2	Grampo/Clamp com boca larga e ball head de 1/4 pol	✓	
1	Suporte de ombro Dimtec - 268.601 (v)	✓	
1	GIRAFÁ COM <del>DE</del> TRES CABEÇAS/GARRAS + TRIPÉ GRANDE	✓	
1	TRESTABELAS + 2 SACOS DE AREIA	✓	
1	SUPORTE PARA REBATEDOR REDONDO	✓	

**Acervo Pessoal Caio Deziderio:**

- *Tilta rig cage* para *blackmagic* + Bateria externa
- Lente *voigtlander* 25mm f0.95 que usamos em todo o filme
- Tripé de câmera

**Acervo pessoal Nitay Krishna:**

- Refletor Elipso 750w
- Refletor de Led
- Máquina de fumaça
- 2 cubos de *Led*

**Acervo Pessoal Eduarda Gielo:**

- 2 bastões de *Led*